ANNO XLI. NUMERO 190.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

SEGUNDA FEIRA 21 DE AGOSTO DE 1865.

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

7 Lua cheia as 3 h., 9 m. e 34 s. da m.
13 Quarto ming. as 7 h., 22 m. e 28 s. da t.
21 Lua nova as 4 h., 57 m. e 34 s. da m.
29 Quarto cresc. as 9 h., 29 m. e 46 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

14. Segunda. S. Euzebio presb.; S. Demetrio m.
15. Terça ✠ Assumpção de Nossa Senhora.
16. Quarta. S. Roque f.; S. Diomedes medico.
17. Quinta. S. Mamede m.; S. Liberato m.
18. Sexta. S. Jacintho; Ss. Lauro e Floro mm.
19. Sabbado. S. Luiz f. b.; S. Tecla m.
20. S. Joaquim pae de N. Senhora; S. Samuel prof.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte atá a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 16 agosto de 1865.

Officio ao Dr. chefe de policia.—Restituo á V. S. as quatro inclusas contas, que vieram annexas ao officio dessa repartição de 22 de fevereiro ultimo, sob n. 249, e relativas ás despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia de Nazareth, durante os mezes de setembro a dezembro do anno proximo passado, afim de que sejam prestados os esclarecimentos pedidos pela contadoria da thesouraria provincial no parecer junto por cópia, a que se refere o officio do respectivo inspector de 29 de julho proximo findo n. 291.

Dito á thesouraria de fazenda.—Em vista da relação junta em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao delegado do termo de Barreiros ou ao seu procurador, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 12 do corrente, sob n. 1151, a quantia de 46$800 rs., proveniente das etapes abonadas aos recrutas vindos daquelle termo e constantes da predita relação, dos quaes foram recolhidos Antonio Zeferino dos Santos á Santa Casa de Misericordia por doente, e Vicente Ferreira Calangro e Manoel Gomes da Silva á casa de detenção até que provem isenção do recrutamento, João Soares do Nascimento e Francisco José dos Santos obtiveram liberdade por incapazes do serviço; Manoel Elisiario acha-se destinado para a armada, e os outros finalmente para o exercito, como tudo consta do citado officio.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Attentas as razões expendidas pelo brigadeiro commandante das armas interino, no officio junto por cópia, datado de 9 do corrente, sob n. 1331, recommendo á V. S. que mande adiantar ao major Alexandre Augusto de Frias Villar, commandante interino do primeiro batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra, a quantia de 400$, de que prestará contas opportunamente, afim de que esteja habilitado a fazer os abonos precisos para a manutenção das praças que vierem de fóra, visto não ter o batalhão rancho e não disporem ellas de meios.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Constando, de aviso do ministerio da guerra de 28 de julho ultimo, que fóra approvada a deliberação do meu antecessor, de mandar rescindir o contrato celebrado com o padre Manoel de Santa Anna Luz para capellão da enfermaria militar, em razão de ser mui diminuto o numero dos doentes nella existentes; assim o declaro á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S., em vista de sua informação de 12 do corrente, sob n. 585, dada com referencia á da contadoria dessa thesouraria, ácerca do requerimento documentado que incluso devolvo, a mandar pagar, sob minha responsabilidade, por não haver credito para esse fim, as vantagens a que se julga com direito o tenente reformado do exercito Joaquim José de Souza, por haver servido de vogal em diversos conselhos de guerra, segundo consta dos mencionados documentos.

Dito ao mesmo.—Em vista do pret junto em duplicata, mande V. S. pagar os vencimentos relativos á primeira quinzena deste mez, das praças da guarda nacional destinada ao serviço da guerra.

Dito ao mesmo.—Convenho, em vista de sua informação de 14 do corrente, sob n. 587, em que o ajudante do inspector da alfandega do Rio Grande do Norte, Alexandrino Christiano de Oliveira, que teve ordem do ministerio da fazenda para seguir para aquella provincia, continue como addido á desta capital até o fim de setembro proximo vindouro, se o contrario não resolver o governo imperial, a cujo conhecimento vou levar essa minha deliberação: o que declaro á V. S. para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens neste sentido.

Dito á thesouraria provincial. — Deferindo o requerimento do alferes nomeado para o corpo de policia, Antonio José da Souza e Silva, recommendo á V. S. que mande adiantar-lhe um mez de seu soldo, que será descontado pela quinta parte, afim de que possa elle occorrer ás despezas que tem de fazer.

Dito ao mesmo.—Póde V. S., conforme indica em sua informação de hontem, sob n. 310, mandar entregar, mediante fiança idonea, ao padre Thomaz Xavier Dias de Albuquerque, administrador e capellão do recolhimento de Iguarassú o conto de réis votado na lei do orçamento vigente para os reparos daquelle recolhimento.

Dito ao mesmo.—Transmitto a' V. S. por cópia, não só o aviso expedido pelo ministerio da fazenda em 28 de julho ultimo, mas tambem o modelo a que elle se refere, afim de que preste os esclarecimentos exigidos no mencionado aviso, relativamente a' receita desta provincia, organisando-se para isso um quadro, de conformidade com aquelle modelo.

—17—

Officio ao Exm. presidente da provincia do Ceará.—Rogo a' V. Exc. que se sirva de providenciar, para que o juiz de direito da comarca do Crato, ouvindo o respectivo juiz municipal, informe sobre o incluso requerimento documentado, em que Vicente José Monteiro, alli residente, pede ao governo imperial a serventia vitalicia dos officios de tabellião e escrivão do termo de Cabrobó, fazendo o supplicante instruir o mesmo requerimento com nova folha corrida.—Igual officio foi dirigido ao Exm. presidente das Alagôas, acerca do requerimento de Pedro Soares de Mello Cezão.

Dito ao Exm. marechal de campo commandante das armas.—A' V. Exc. se apresentara' para ser alistado no contingente de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra, o guarda do terceiro batalhão de infantaria deste municipio Joaquim da Silva Alves Ferreira, que se offereceu para servir no primeiro corpo que seguir para o sul.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. declarar-me se ao voluntario Pedro Alves de Araujo, se tem abonado os respectivos vencimentos, e até quando se acha elle pago.

Dito ao mesmo. — Informe V. Exc. se póde ser satisfeito pela pharmacia da enfermaria militar o pedido de medicamentos de que trata o incluso officio do commandante do presidio de Fernando.

Dito ao mesmo. – Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que requisita o coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo no incluso officio.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar acerca do que pede Landilino de Luna Freire no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. alistar no corpo de voluntarios da patria o academico do 2º anno João Baptista de Freitas, o estudante de preparatorios João Francisco de Barros, e o furriel do 6º batalhão da guarda nacional deste municipio Joaquim José Pereira da Motta, os quaes offereceram-se para servir na guerra contra a republica do Paraguay.

Dito ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Approvo a deliberação que tomou a junta administrativa dessa Santa Casa, segundo V. Exc. me communicou, em seu officio de 12 do corrente, sob n. 323, de mandar recolher provisoriamente a casa dos expostos, por se achar abandonada, a menor Joanna Maria Rosa de Jesus, filha do finado Antonio Montinho.

Dito ao Exm. conselheiro Dr. Lourenço Trigo de Loureiro.—Tenho presente o officio que V. Exc. acaba de dirigir-me, pedindo para levar ao conhecimento do governo imperial o patriotico offerecimento, que hoje fez, de marchar para a guerra com os alumnos da Faculdade de Direito, que acompanharam a V. Exc., e fizeram igual offerecimento, visto que não o podia fazer sem licença do mesmo governo.

Louvando a V. Exc. e aos seus dignos discipulos por tão expontanea manifestação de patriotismo, que tanto os ennobrece e os recommenda a estima e a admiração publica, vou submette-la a consideração do governo imperial, que saberá apreciar devidamente a prova de abnegação e amor á patria, que acabam de dar os briosos alumnos da Faculdade de Direito.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista do pret junto em duplicata que me remetteu o commandante superior da comarca do Bonito, com officio de 29 de julho ultimo, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao 1º sargento Manoel Rodrigues da Silva Nery, os vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes, que veio d'aquelle municipio conduzindo os recrutas José Fructuoso dos Santos, Manoel Pereira de Oliveira, Manoel da Vera Cruz, Herculano Severo Bispo, Marcolino José de Oliveira, João Ferreira Lima, José Monteiro, Antonio Pedro, Pedro Antonio, Roque Nogueira e Justino Pereira, bem como o desertor Antonio Gomes Cerqueira, os quaes tiveram os destinos indicados nos officios do chefe de policia, juntos por cópia, datados de hontem e sob numeros 1,164 e 1,165.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

Dito ao mesmo.—Ao 1º tenente Ernesto Ignacio Cardim mande V. S. entregar, em vista da folha junta em duplicata, que para esse fim me remetteu o capitão do porto, com officio de hontem, sob n. 140, a quantia de 600$000, para pagamento dos premios, a que teem direito os primeiros marinheiros engajados para o serviço da armada nacional Izidro Vieira, João José Bezerra, Frederido Severiano Hauzon, Luiz Manoel Simplicio e João José Nepomuceno, bem como a pessoa que os engajou.—Communicou-se ao capitão do porto.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para os fins convenientes, que os cirurgiões do corpo de saúde Drs. Francisco Gonçalves de Moraes e João Honorio Bezerra de Menezes, acham-se servindo no presidio de Fernando, segundo participou-me o respectivo commandante em officio n. 259 de 9 do corrente.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. adiantar, com urgencia, a cada um dos operarios Manoel Luiz da Silva, ferreiro, e Sesisnando Pereira da Silva, carpinteiro, a importancia de um mez do salario por que se contrataram para o serviço do arsenal de guerra da côrte.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao juiz municipal do termo da Boa-Vista, bacharel José do Patrocinio Pereira da Silva, os seus vencimentos, correspondentes aos dias 30 e 31 de maio ultimo, em que por doente deixou o exercicio do seu emprego, como se vê do incluso requerimento, considerando-se assim abonadas as faltas por elle dadas n'aquelles dias.

Dito ao mesmo.—Respondo ao officio, que V. S. me dirigio hontem sob n. 515, declarando, afim de que o faça constar, a quem competir, que approvo a demissão dada pelo inspector da alfandega desta capital ao guarda João Pereira da Silveira, em vista da parte que contra elle deu o respectivo guarda mór interino.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Respondendo ao seu officio de 21 de julho proximo findo sob n. 212, tenho a dizer que póde V. S. aceitar a ultima das condições propostas pelos procuradores do proprietario do palacete da rua da Praia no officio que por cópia veio annexo ao de que acima se trata, exarando-a no termo do contrato que se tiver de fazer para arrendamento d'aquelle palacete.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Remetto incluso a V. S. para seu conhecimento a guia de mil e oito centos pares de sapatões de vaqueta acondicionados em oito caixões, que pelo almoxarifado do presidio de Fernando foram remettidos para esse arsenal no vapor *Persinunga*.

Dito ao director das obras militares. — Recommendo a V. S. que apresse quanto fôr possivel a execução dos concertos de que necessita o quartel da Soledade, onde se acha alojado o contingente de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra. — Communicou-se ao marechal commandante das armas.

Dito ao capitão do porto.—Declarando-me André de Abreu Porto, que se obriga a entregar a Vmc. na occasião da chegada de qualquer vapor para o sul, os marinheiros e grumetes que houver engajado para a armada, póde Vmc. entregar aos mesmos engajados na occasião de assignarem os seus contractos a gratificação a que tiver direito, pela qual fica responsavel o mesmo André de Abreu Porto, no caso de não apresentar qualquer dos engajados.

Dito ao mesmo. — Mande Vmc. submetter a inspecção de saúde, o recruta de marinha Manoel Pedro da Silva.

Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Inteirado de quanto expôz o conselho de compras do arsenal de guerra, em seu officio de 12 do corrente, tenho a dizer-lhe em resposta que ponha novamente em praça o fabrico de quinhentas e oitenta blusas de panno verde, de que trata o citado officio.

Dito ao Dr. juiz de direito do Pão d'Alho. — Informe Vmc., ouvindo o juiz municipal respectivo, sobre o incluso requerimento documentado, em que José Januario Alves Ferreira ahi residente, pede a serventia vitalicia dos officios de tabellião e escrivão do termo de Cabrobó ou do de Cimbres, fazendo o supplicante juntar ao mesmo requerimento nova folha corrida.

Dito ao juiz municipal da primeira vara desta cidade.—Remetto a Vmc. para os fins convenientes, as guias dos 13 individuos mencionados na relação junta, que vieram do presidio de Fernando no vapor *Persinunga*. por haverem cumprido as penas a que estavam condemnados segundo declarou-me o respectivo commandante em officio de 10 do corrente.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que ponderou em seu requerimento o tenente do batalhão n. 18 de infantaria da guarda nacional do municipio de Nazareth, Amaro Gomes de Oliveira Coutinho, que se havia offerecido para servir em um dos corpos com que esta provincia tem de concorrer para a guerra, e tendo em vista a informação ministrada pelo marechal commandante das armas em officio de 16 do corrente, resolve conceder-lhe demissão do posto por assim o haver solicitado, e ordena que neste sentido se expeçam ás convenientes communicações.

Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Paquetes, façam transportar para a côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Cruzeiro do Sul*, os engajados para a arma da indicada na relação junta.

Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Paquetes, façam transportar no vapor *Cruzeiro do Sul*, por conta do ministerio da marinha, para a côrte, o primeiro tenente da armada Antonio Ferreira de Oliveira, e para a Bahia a mulher desse official.

Despachos do dia 17 de agosto de 1865.

Requerimentos.

Capitão Alberto de Brito Cavalcanti Arco-Verde.—A vista da informação não tem lugar o que requer o supplicante.

Antonio Hilario da Silva.—Recolha-se o supplicante ao quartel da guarda nacional destinada ao serviço da guerra, e requeira depois a isenção que tiver.

Antonio Luiz de Torres.—Depois que se achar aquartelado, requeira o supplicante a isenção que tiver.

Alexandre Barbosa da Silva Junior.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do Pão d'Alho, ouvindo o respectivo juiz municipal, e fazendo o supplicante juntar nova folha corrida.

Bertino Lopes de Araujo.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Cabrobó, ouvindo o respectivo juiz municipal, e fazendo o peticionario juntar nova folha corrida e pagar os novos e velhos direitos da mesma.

Padre Domingos Alves Vieira. – Tendo a obra de que trata o supplicante, sido orçada pela repartição das obras publicas em 4:664$440 rs., e sendo insufficiente para ella, não só o conto de reis, votado na lei do orçamento do anno proximo passado, bem como o producto da parte da loteria extrahida á favor d'aquella obra, será esse orçamento submettido opportunamente ao conhecimento da assembléa legislativa provincial para ser tomado na devida consideração.

Francisca de Paula Martins.—Depois que o supplicante se tiver aquartelado, poderá por si ou pelo supplicante requerer a isenção, que será opportunamente tomadada em consideração.

Padre Francisco Virissimo Bandeira.—Em vista da informação não tem lugar o que requer o supplicante.

José Rodrigues de Araujo Porto. – Remettido ao Sr. inspector da thesouraria da fazenda para mandar passar o titulo.

José Francisco da Silva.—Indeferido em vista da informação.

José da Cruz Santos.—Nada ha mais que deferir.

Joanna Maria de Jesus.—Nada ha que deferir, por ter sido inspeccionado o filho da supplicante.

José Alves de Castro Pinheiro.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Maria de S. Pedro.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel Caetano Spindola.—Passe portaria concedendo ao supplicante um mez de licença com vencimento para tratar de sua saude.

Maximiano José Ferreira.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Manoel Luiz da Silva.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

Maria Basilia Martha. – Informe o Sr. capitão do porto.

Pantalião Pereira de Assis.—Indeferido.

Siszinando José Pereira da Silva. – Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 18 de agosto de 1865.

Ordem do dia n. 100.

O marechal de campo commandante das armas, declara para os fins convenientes, que a presidencia deffirindo o requerimento do Sr. tenente do batalhão n. 18 de infantaria da guarda nacional do municipio de Nazareth Antonio Gomes de Oliveira Coutinho, resolveu por portaria de hontem datada, conceder ao mesmo Sr. tenente a demissão do posto conforme solicitou: convenientemente determina que seja desligado do 1º batalhão da mesma arma da guarda nacional destacado para o serviço da guerra, para o qual fôra designado.

O mesmo marechal de campo dá publicidade ao aviso circular do ministerio da guerra de 24 de julho ultimo, relativamente as familias das praças do exercito e voluntarios da patria, cujo aviso lhe foi por cópia remettido pela presidencia com officio de 16 deste mez.

Aviso circular—1ª directoria geral — 1ª secção. Rio de Janeiro ministerio dos negocios da guerra, em 24 de julho de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo a experiencia demonstrado os inconvenientes que se dão, de virem os voluntarios e praças do exercito, acompanhados de suas familias, resultando desse facto ficarem ellas muitas vezes abandonadas, ou ter o estado necessidade de as sustentar para não deixa-las entregues a miseria, cumpre que V. Exc. não consinta que os voluntarios ou qualquer praça do exercito embarque com familia, sendo melhor dispensa-las de vir para a campanha, se fizerem absoluta falta as pessoas que quizerem trazer.

Deus guarde a V. Exc.—José Antonio Saraiva—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

(Assignado).—*Francisco Sergio de Oliveira*, marechal de campo commandante das armas.

Está conforme. — *Antonio Francisco Duarte*, 2º tenente ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo vapor *Cruzeiro do Sul*, chegado hontem dos portos do norte do imperio, recebemos jornaes do Amazonas até 26 do passado, do Pará até 11, do Maranhão até 13, do Ceará até 15, do Rio-Grande até 17 e da Parahyba até 19 do corrente. Eis o que colhemos.

Amazonas.—No dia 11 do passado teve lugar a abertura da assembléa provincial, ficando assim composta sua mesa administrativa: padre Augusto Mattos, presidente; João José de Freitas G. vice-presidente; Silva Meirelles e Braulio Pinto, secretarios.

— Lê-se no *Jornal do Amazonas*:

« A prefeitura da provincia littoral de Loreto fez publicar as ultimas noticias que officialmente havia recebido de Lima á respeito da revolução, das quaes extractamos o seguinte:

« Ao amanhecer do dia 8 de maio ultimo, foi tomada, depois de algumas horas de resistencia, a cidade de Arica e a de Tacna, de que estavam de posse os rebeldes, pelas forças legaes ao mundo de D. Antonio A. de la Haza, e D. José Gabriel Rios. Todas as peças que guarneciam os fortes, os vapores *Tumbi* e *Lerrundi*, e grande numero de prisioneiros, cahiram em poder das forças do general Pezet.

« Puno e Arequipá, tambem rebelladas, haviam sido abandonadas pelos rebeldes, que apenas sommavam 2,300 ao todo.

« De Cajamarca, rebelde, haviam sido pedidos a Chachapoyas, que abraçára a mesma causa, recursos pecuniarios; mas esta não os tinha tão pouco para si.

« Fôra aprisionado um navio que navegava com a bandeira chilena, carregado de munições de bocca e de guerra, para os rebeldes.

« O emprestimo tentado por Prado, chefe da revolução, não havia produzido um centavo.

« Em Arequipá tinha sido restabelecida a pensão ou imposto sobre os moinhos, e a contribuição pessoal.

« A capital da republica, Callão, e outros pontos aonde a ordem publica nada havia soffrido, continuavam em tranquillidade.

« Corria no departamento fluvial de Loreto a noticia de ter apparecido em Nauta um pronunciamento em favor da revolução; que em Iquites havia um partido prompto para abraçar essa causa; mas, depois de manifestações pouco sensatas á respeito da commandancia geral, que devia ser occupada pelo Sr. Alzamora, esta, á esforços deste official, ficou sem effeito o que se projectára.

« Apezar disso o governador de Iquitos, D. Manoel d'Avila, vendo-se pouco seguro, retirou-se para Nauta, de onde renunciou o cargo, deixando a governação do districto entregue a' D. Augustin Monteiro. Todos os Indios haviam sido licenciados por seis mezes, de sorte que o departamento soffrera atrazos nas obras que tem em construcção.

« Um Inglez, Spear, soffrera espancamento da parte de dous officiaes, segundo corria tambem no littoral.

« Muita falta faz em Iquitos a presença do Sr. coronel Carrasco, que, segundo affirmam algumas pessoas daquella povoação, se retirára amofinado e desgostoso com as cousas d'ali. Sua intelligencia, sua illustração, sua probidade e energia, muito bem podem fazer ao departamento, que não marchará com a melhor regularidade sem um chefe superior, como elle.

« Neste mez começaram a ser observadas as novas tarifas de passagem e fretes, adoptadas para os vapores peruanos que navegarem entre esta capital e a povoação de Yurimaguas.»

Pará.—Fallecera, a' 3 do corrente, o Dr. José Bandeira de Mello, juiz de direito da capital.

— Lê-se no *Diario do Gran-Pará*:

« Em Marajó, no districto da Cachoeira, aconteceu em fins do proximo passado mez (julho) um caso lamentavel, ei-lo:

« Um vaqueiro indo montado n'um boi fazer uma pequena viagem, levava comsigo uma espingarda carregada, para no caminho matar alguma caça que encontrasse.

« Passando por uma fazenda do seu conhecimento, poz-se a conversar da parte de fóra sem se apear; na occasião de despedir-se deu signal ao boi para caminhar, e como o animal estivesse cançado ou não quizesse andar, o vaqueiro pegou na espingarda pelo cano e com o coice della deu na tromba do boi, que immediatamente pôz-se em movimento. O vaqueiro, porém, quando ia a levantar a arma para pôr no lugar onde estava, pegou-lhe o gatilho n'um chifre do boi e a arma disparou-se em direcção ao craneo do pobre homem, que passou desta para melhor vida.»

« No mesmo districto e na mesma semana, um vaqueiro escravo, trabalhando no campo com um touro, este avançou sobre o vaqueiro e o matou, fazendo primeiro a mesma couza ao cavallo.»

« Em dias da semana passada, foram recolhidos a' cadeia publica de S. José, Antonio Felippe da Fonseca e Manoel dos Santos Vianna, e ao quartel do corpo provisorio de artilharia, (incommunicavel) Henrique Felippe Benicio, aquelles por terem recebido na thesouraria geral, por diversas vezes, importancias não pequenas de contas de fornecimentos para o arsenal de marinha; cujas contas em nomes suppostos, e sob a assignatura falsa do respectivo inspector no processo das contas e nos officios que eram remettidos a' thesouraria, eram feitas e tudo arranjado, segundo consta, por Benicio, industria que durava havia quatro annos.

« Tambem corre de bocca em bocca, que mais gente esta envolvida nesta negociada. Deus queira que a verdade triumphe neste tão melindroso crime.»

— Lê-se no *Jornal do Pará*:

« Pelo *Enchantress* entrado no dia 28 de julho ultimo, chegou de New-York o seguinte armamento, encommendado pelo Exm. presidente da provincia, e que se compõem, a saber:

« Carabinas raiadas (Jorlyn's carbine) 400.

« Granadeiras raiadas, (fabrica nacional de Remington) 600.

« Vieram tambem munições para serem usadas em quanto se tomam as providencias para poderem ser outras preparadas em nosso laboratorio pyrotechnico, as quaes consistem, em cartuxos metalicos fulminantes 10:000.

« Ditos 30:000.

« Espoletas 30:000.

« Este armamento fabricado todo este anno, representa os ultimos progressos que a terrivel arte da guerra fez na luta gigantesca dos Estados-Unidos, e reune a solidez e elegancia do trabalho, á justesa do tiro, á facilidade da carga, ao extraordinario alcance das armas.

« O Exm. Sr. ministro da guerra determinou, por aviso de 5 de junho, que este armamento fosse destinado ao serviço da provincia, em compensação do que d'aqui levou o 1º corpo de voluntarios da patria, e consta-nos que com elle vai ser armada a força que está de guarnição na capital.»

Maranhão.—A presidencia da provincia nomeou diversas commissões para se encarregarem do alistamento de voluntarios da patria, tanto na capital como no centro da provincia.

— Achava-se no porto, o vapor de guerra americano *Nepsic*, vindo de New-York.

— Assumira interinamente o cargo de chefe de policia o Dr. Sebastião Braga.

— No dia 29 do passado S. Exc. Rvma. mandou celebrar missas funebres, pelo repouso dos bravos fallecidos no combate de Riachuelo.

Piauhy.—Abrio-se, no dia 12 do passado, a assembléa provincial, ficando a mesa assim constituida; Dr. José Coriolano, presidente; padre Mamede, vice-presidente; José J. Avelino e Dr. Newton, secretarios.

— Lê-se na *Imprensa*:

« Aportaram n'esta cidade a 17 e fizeram a 18 sua entrada solemne 243 voluntarios da patria vindos da longinqua comarca de Paranaguá, á testa dos quaes se apresentou o prestimoso tenente-coronel José Lustosa da Cunha, irmão do nosso distincto senador o conselheiro Paranaguá. A' esforços daquelle cidadão e de seu irmão o commandante superior José da Cunha Lustosa foi que se reuniram esses bravos piauhyenses, entre os quaes figura não pequeno numero de Lustosas e Nogueiras.—E' a comarca da provincia e talvez de outras, que mais concorreo com voluntarios para a guerra.»

« Entraram tambem a 6, vindos de Valença, 13 voluntarios da patria e 9 guardas nacionaes e a 7, de Oeiras, 9 voluntarios e 23 guardas designados—para a guerra. Não são menos dignos de louvor estes bons piauhyenses.»

Ceará.—A presidencia da provincia encarregou aos capitães Pedro Jaime de Alencar Araripe e Antonio Lourenço de Castro e Silva para agenciarem voluntarios da patria.

— Em uma reunião, feita pelo commandante superior da guarda nacional da capital, resolveram os officiaes do 1º e 2º batalhões offerecerem-se para marchar para o sul, quando ao governo approuvesse.

Rio-Grande do Norte.—Lê-se no *Progressista*:

« Esta provincia gosa de perfeita paz e tranquilidade. Trata-se entretanto, com esforço, de completar o contingente da guarda nacional que ella tem de dar para a guerra, e de reunir o maior numero possivel de voluntarios e recrutas, como o exigem as graves e extraordinarias circumstancias do paiz.»

Parahyba.—Lê-se no *Publicador*:

« S. Exc. o Sr. vice-presidente passou ante-hontem (14) revista aos cento e tantos voluntarios da patria, que consta-nos, devem embarcar brevemente, porque os máus caminhos pelo inverno, e as distancias não teem consentido que venham do interior os que são esperados com a desejada brevidade, entretanto que no sul são necessarios mais bravos.»

« Consta-nos que no domingo, 13, no lugar Caxitú, freguezia da Jacoca, proximo á um roçado do Sr. Manoel dos Passos, alguns caçadores, advertidos pelos urubús, descobriram um cadaver em estado de completa dilaceração por aquellas aves, de sorte que não foi possivel reconhece-lo. Apenas as mãos e os pés estavam intactos, e observou-se que pareciam de pessoa acostumada a andar calçada, tendo um dedo do pé esquerdo comprimido e cavalgado pelos visinhos, como soem ter pessoas, que usam calçado apertado. As mãos indicavam pessoa desacostumada no trabalho. Os cabellos desprendidos ja do craneo e esparsos, eram soltos como de pessoa branca.

« A mandibula inferior estava desarticulada, e na superior faltavam alguns dentes incisivos.

« Estava nú, e proximo existiam umas calças de côr avermelhada voltadas pelo avesso, como se tivessem sido tiradas ao cadaver.

« Um páo que lhe ficava sob as espaduas parecia indicar que elle tinha sido conduzido por pessoas que o levarem sobre dous páos iguaes, o outro dos quaes não appareceu.

« Naquellas visinhanças não se tem dado por falta de pessoa que se suspeite ser a victima.

« Tendo estado naquelle roçado por toda a semana até o mesmo dia 13 algumas pessoas trabalhando, admira que ellas não houvessem descoberto o cadaver, estando elle tão proximo ao dito roçado, nem ainda mesmo advertidos pelos urubús, que de necessidade ja deviam pairar por aquelles lugares.

« O respectivo subdelegado fez vistoria, mas imperfeita como podera sê-lo em vista do estado do cadaver.

« Não se tem podido formar juizo algum sobre o facto, e nem a victima, de sorte que não podemos ainda saber se houve um homicidio, um suicidio, ou mero accidente, sendo que as desconfianças convergem para a primeira hypothese.»

Tambem chegou hontem da Europa o vapor inglez *Olinda*, da linha de Liverpool, com datas de Lisboa até 3 do corrente. Dos jornaes que recebemos extractamos o seguinte:

Na madrugada de 31 do passado S. M. a rainha de Portugal deu á luz um infante, com feliz successo.

S. A. real o principe herdeiro D. Carlos estáva robusto e muito desenvolvido para a idade que tem.

O infante recemnascido dizia-se que terá o nome de Pedro. S. A. é o segundo filho de S. M. el rei D. Luiz I. Será baptisado no templo de S. Jeronymo, em Belém. Parece que será padrinho o rei Victor Emmanuel.

O dia 31 ficaria sendo de triplice gala em Portugal, pois já era alli celebrado pelo anniversario do juramento da carta constitucional da monarchia e por ser tambem o anniversario natalicio da Sra. duqueza de Bragança, imperatriz viuva do Brasil.

Abriram-se solemnemente as côrtes no dia 30. Na falla do throno o soberano congratula-se com a representação nacional por ter offerecido, com bom exito a sua regia mediação afim de cessar, como cessou, o rompimento das relações politicas entre o Brasil e a Grã-Bretanha, « terminando este temporario desaccordo com muita dignidade para ambos os governos, como o fazia desde logo antever a reconhecida illustração e prudencia das duas nações.»

Dizia-se em Lisboa que o ministerio ia completar-se com membros da maioria da camara, e que as côrtes não seriam addiadas.

O estado sanitario era satisfactorio.

S. M. el-rei D. Fernando approvou o dia 18 de setembro para a abertura solemne da exposição internacional portugueza, que promove na cidade do Porto a sociedade do palacio de crystal.

— O governo hespanhol reconheceu definitivamente o reino da Italia; será representante da Hespanha em Florença o Sr. Ulloa, e da Italia em Madrid o marquez de Pagliacasne.

A opinião publica acha-se muito agitada em Hespanha; o partido progressista e o partido absolutista trabalham para derribar a monarchia; uns trabalhando pela união da Hespanha á Portugal, outros pela restauração do principe D. Carlos filho do principe D. João de Bourbon.

A rainha ia partir para as Zaraur, nas provincias vascongadas, e iam para alli partir alguns corpos de infantaria, engenheiros e cavallaria.

Parece que se receia um movimento.

Os bispos das differentes dioceses teem representado contra o reconhecimento do reino da Italia pela Hespanha. Os bispos de Tarragona e de Burgos foram entregues ao conselho de estado. O bispo de Burgos foi demittido de aio do principe das Asturias. O padre Claret, bispo de Trajanopolis, confessor da rainha, adherio ás representações dos outros prelados e retirou-se do paço.

As camaras approvaram o projecto de reforma da lei eleitoral, e a alteração da lei sobre a imprensa, no ponto em que estabelecia que em certos casos os jornalistas fossem julgados por um conselho de guerra.

Estes projectos foram ja' sanccionados pela rainha e produziram boa sensação.

— Em França terminaram ás eleições municipaes. Os jornaes francezes publicam o resultado do suffragio, e cada um, segundo as suas opiniões politicas, procura interpretar o resultado da urna; pretendem uns que este resultado é favoravel ás idéas do governo actual: pretendem outros que a opinião liberal tenha vencido, mostrando ao imperador e ao governo as tendencias da França.

Parece que a autoridade formára as chamadas listas municipaes, incluindo nellas não só muitos dos antigos membros dos conselhos, mas alguns homens da opposição conhecidos pelas suas tendencias moderadas; nos antigos conselhos existiam ja' muitos elementos liberaes. A opposição formulou tambem as suas listas, e comprehendeu nellas uma grande parte dos que figuraram nas chamadas *listas* municipaes. Este facto deu lugar a' que uns e outros clamassem pela victoria eleitoral.

— Mr. Gladstone, vencido em Oxford, foi eleito por South-Lancashire; este districto que sempre leva a' camara homens do partido tory tinha tres membros a eleger; o ministro chanceller foi eleito e mais dous membros do partido conservador, depois de uma viva luta, obtendo 8,800 votos.

O numero total dos membros reeleitos para o novo parlamento é de 585, sendo 333 pertencentes ao partido liberal, e 252 ao partido conservador.

Os homens de estado apresentam-se alli com a maior franqueza, descrevendo os seus principios politicos.

Mr. Disraeli, n'um banquete dado pelos eleitores de Blucks, felicitando o partido conservador pelos resultados da eleição, não deixou de se felicitar, por ver o partido governamental, apesar da maioria que obteve, desembaraçado dos importunos, d'aquelles que só attendem aos seus interesses particulares, sem calcularem as desvantagens que d'ahi resultam a' causa publica, além de mentirem ao mandato que receberam dos eleitores.

— A conferencia que houve em Valdiére entre o representante da França em Roma conde de Santiago, e o rei Victor Emmanuel tem dado lugar á muitos boatos. Diz-se que o conde de Santiago, antes da sua sahida de Roma, tivera uma conferencia particular com o santo padre, além de muitas outras com o cardeal Antonelli.

Corre que se vão proceder á novas negociações, e que estas não comprehenderão só a côrte de Roma, mas abrangerão tambem o gabinete austriaco. Dizem uns que se vai rever o tratado de Zurich, para facilitar um accordo entre a Italia e a Austria, mas affirmam outros que o gabinete de Vienna não pensa n'uma transacção qualquer que possa approximar os dous paizes.

O barão de Ricasoli, cujas opiniões são bem conhecidas, tambem esteve em Valdiére com o rei Victor Emmanuel. Diz-se que se trata de uma nova organisação ministerial, presidida pelo barão de Ricasoli, para constituir um governo forte, que não só possa regular a questão com Roma, mas que ao mesmo tempo prepare e dirija as proximas eleições politicas.

Falla-se na reunião de um concilio ecumenico que sua santidade está resolvido a convocar para regular de uma maneira definitiva a attitude que a Santa Sé deve tomar es conservar em presença da Italia.

Poderá esta noticia não ser verdadeira, mas os jornaes que della se occupam dizem que já em parte se realisou esta idéa, quando em junho de 1862 se reunio um concilio para a canonisação dos martyres do Japão.

— Os jornaes francezes fallam de uma viagem do rei Victor Emmanuel á Plombières, onde actualmente se acha o imperador Napoleão. Diz-se tambem que o principe Humberto viria a Cherburgo, acompanhado de uma esquadra italiana, em quanto a Austria só alli seria representada por um navio de guerra.

Diz se de Turin que o clero tomará parte muito activa na campanha eleitoral. O clero nas ultimas eleições limitou-se a abstenção quasi absoluta, agora, porém, verifica grandes reuniões, e trata de se organisar definitivamente para levantar uma bandeira.

— Em consequencia das medidas tomadas pelas autoridades de Colonia, segundo as ordens do governo prussiano, para prohibir o banquete politico que era offerecido aos deputados prussianos, em consequencia de sua attitude energica contra o governo, os convivas partiram para Lahustein no ducado de Nassau. Em todas as estações que percorreram, e especialmente em Bonn, Rolandseck e em Remagen, foram recebidos por um grande concurso de povo, e com as mais enthusiasticas demonstrações. Em todas as casas de Lahustein estavam levantadas bandeiras allemãs. A policia de Nassau estava, porém, de accordo com as autoridades prussianas.

O banquete começou as 2 horas da tarde, e tomaram parte nelle só os deputados, a commissão e alguns convidados. A's tres horas todos os personagens vindos de Colonia, acompanhados de um grande concurso de povo, reuniram-se no vasto jardim do hotel de Lohmek, para ouvirem proferir os discursos que a policia havia regeitado em Colonia. Fallaram varios deputados dos mais distinctos oradores da camara, fazendo sobresahir o direito que lhes assistia e a violencia que a seu respeito se praticava, mas todos aconselhavam ao povo moderação, e só a resistencia legal até onde fosse possivel.

Correu o boato de que as tropas do duque de Nassau estavam em marcha para dispersar a reunião, mas não se acreditou o boato, e pouco depois grande parte dos concurrentes se retirou para embarcar em dous vapores sahidos de Colonia, apezar dos rigores da policia.

Pelas quatro horas sentio-se o rufar do tambor. Era o exercito do duque de Nassau, que chegava á marchas forçadas; duas companhias de infantaria e quatro tambores invadiram o jardim, dispersaram a baioneta quantos encontraram. Houveram varios ferimentos e muitas prisões.

A commissão recebeu felicitações de todos os pontos da Prussia, recommendando-lhe animo para proseguir n'uma tarefa tão gloriosa para os principios da liberdade.

Mr. Grabow, antigo presidente da camara explicou os motivos por que não póde assistir a festa; mas o presidente reiterára os seus protestos, e manifestára os seus sentimentos de adhesão aos actos promovidos pela commissão liberal.

Em todo o littoral até Colonia, as aclamações populares expressavam o sentimento publico, quando passavam os vapores que conduziam os deputados reunidos em Nassau.

A' chegada dos vapores a Colonia, o povo reunido em grandes massas nas duas margens do Rheno aclamava os deputados. Durante a noite as manifestações continuaram, e só tiveram fim quando de novo interveio a policia. Foi extraordinaria a confusão no acto do desembarque; o povo fugio ás ameaças da tropa, e por mais de uma vez as cargas de baioneta ameaçaram a mutidão reunida, havendo não poucos ferimentos.

As ultimas correspondencias, porem, fallam do restabelecimento da ordem, acrescentando que Mr. de Bismark continua a merecer a confiança do soberano.

Na Prussia continua Mr. de Bismark nas suas proesas absolutistas. Não são permittidas no Schleswig as manifestações a favor do principe de Augustemborgo, embora aquelles povos entendam que o principe tem direito á soberania dos ducados.

A situação dos ducados torna-se cada vez mais insuportavel. Os actos praticados pelas autoridade prussianas indignam os povos; falla-se no restabelecimento do estado de sitio nos ducados, e na proxima intimação do principe de Augustemborgo de sahir de suas fronteiras, asism como o commissario austriaco barão de Halbkuber.

— Completou-se o ministerio austriaco. Por decreto de 28 do passado foi nomeado ministro de estado e presidente do conselho o conde de Beleredi, ministro da fazenda o Sr. Lariche, ministro da justiça o Sr. Komess, director provisorio da chancellaria da Transylvania o conde de Bel[illegible]. Ficaram supprimidos os ministerios da [illegible] e da marinha, ficando a parte militar desta agregada ao ministerio da guerra. Os outros ministros continuam nos seus cargos.

— No Perú continua a guerra civil No dia 10 de junho houve completa evacuação de S. Domingos pelas tropas hespanholas. Naquellas aguas ficaram apenas alguns navios para servirem de garantia e respeito ás pessoas residentes nas ditas ilhas, que são affectas á Hespanha.

— Por noticias de Vera-Cruz consta que o general Castagni derrotou um grande corpo de republicanos em Passion, districto do Jonon.

O general Báraine casou a 25 de junho, e por este motivo houveram grande festas, a' que assistiram o imperador e a imperatriz.

O general Abezia dirigio uma carta ao general americano W. Brown, queixando-se de que algumas sentinellas federaes, tinham feito fogo a' officiaes mexicanos da margem opposta do Rio Grande. Brown respondeu que por sua ordem se ia proceder a' uma devassa sobre o facto que denunciavam, e que não toleraria semelhantes excessos, e estava disposto a castigar severamente qualquer tentativa que tende a violar a neutralidade.

— Por noticias de New-York consta que as autoridades de Charleston adoptaram varias precauções para aquietar os animos dos que temem uma insurreição da parte dos negros.

A guarnição da Carolina do Sul, composta de negros, tem causado varios desgostos á população.

Em Charleston continua a mortalidade entre a gente de côr.

Segundo participações officiaes o numero de balas de algodão que ha nos Estados do sul eleva-se a dous milhões e um quarto, sem contar o que produzirá a nova colheita.

— Corriam boatos de haver rebentado a guerra civil no Japão.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Com o fim de servir no corpo de voluntarios da patria offereceu-se o academico do 1º anno Manoel do Nascimento Pontes e Antonio José de Castro Guimarães.

— O Sr. Francisco Rodrigues Pinheiro, empregado na alfandega desta cidade, apresentou para servir no mesmo corpo, a um seu filho de nome Joaquim Rodrigues Pinheiro.

O acto do Sr. Pinheiro pai é digno de elogios.

pois delle decorre a nobreza de seu caracter, tendo sobre tudo a patria.

— Continúa a ter lugar o alistamento do corpo academico, tendo-se no sabbado inscripto os seguintes senhores :

Severino Ribeiro Carneiro Monteiro, Rio Grande do Sul, 1º anno.
Fontinelle Cesar Burlamaque, Piauhy.
Antonio Olavo de Araujo Góes, Bahia, 1º.
Antonio de Castro Alves, idem, 1º.
Luiz Vianna, idem, 1º.
José Gomes Ferreira, idem 3º.
Herculano Maynarte Franco, idem, 1º.
Domingos Rodrigues Guimarães, idem, 1º.
Populo Liberato Bandeira de Mello, Parahyba, 1º.
Pedro Eugenio de Cerqueira Lima, Bahia, 1º.
Manoel Rolemberg Dantas, Sergipe.

— O escrivão Torres está de semana nos protestos de letras.

— Amanhãa se extrahirá á 3ª parte da 4ª e 1ª da 2ª loteria da matriz da Victoria (28), sendo o maior premio 6.000$000.

— Em 16 de junho ultimo foi preso em Buique, e ficou recolhido á respectiva cadeia, o indio Antonio Narciso Cavalcanti, que, de parceria com outros indios, assassinou barbaramente a Pedro Honorato, tambem indio, no dia 19 de outubro do anno de 1863, no lugar denominado—Marcação—do districto d'Aguas-Bellas, onde se acha processado já.

— Pelas 7 horas da noute de sabbado, na occasião em que o capellão, ao findar o terço, se retirava do raio do norte da casa de detenção, os criminosos Antonio da Silveira Sá Barreto, Antonio Ferreira da Silva, Manoel Joaquim do Espirito Santo Quixaba, João Joaquim da Silva, Antonio Roberto, Manoel Domingues Bernardo, Severino Rozendo, Manoel José de Lyra, Manoel Antonio Ferreira, João José Moreno, Ignacio José de Castro, Vicente Ferreira de Barros e José Francisco das Chagas, que se achavam formados com os demais presos para a oração, atiraram-se sobre o portão; e aproveitando-se de um descuido do guarda, que se demorára em fecha-lo, quando o capellão passára-tentaram fugir, empregando contra os guardas pequenas faceas de trabalho de sapateiro, a que chamavam quecés.

Foram, porém, fortemente repellidos pelo administrador, o ajudante e enfermeiro, que, coadjuvados opportunamente pela guarda do estabelecimento, conseguiram contê-los e recolhe-los novamente á prisão, correndo imminente perigo de vida estes empregados, ficando alguns ligeiramente feridos.

Compareceu com rapidez incrivel o Dr. chefe de policia, seguido logo do Dr. delegado da capital, subdelegado de Santo Antonio, inspectores de quarteirão, e 20 praças de policia commandadas por um official.

O commandante da guarda e praças que a compunham, todos do 1º batalhão da guarda nacional, portaram-se com grande bravura, callando baionetas na porta principal, com presteza e sangue frio admiraveis.

Os sediciosos foram punidos com as penas marcadas no regulamento para taes casos.

— Vieram no *Cruzeiro do Sul* cerca de trezentas praças da guarda nacional do Maranhão e Ceará. Nesta provincia ficava quasi prompto o contingente de guerra, da guarda nacional, formado pelos batalhões da capital, que se offereceram com o seu commandante superior.

— Sabbado á tardinha chegou do Rio de Janeiro, com 20 dias, a curveta de guerra *D. Januaria*, em viagem para Fernando de Noronha, para onde trouxe da côrte 72 sentenciados.

— Foi transferido, para 9 de outubro proximo, o concurso para preenchimento das vagas de praticantes da repartição das obras publicas, que devia hoje ter lugar.

— Os trabalhos do jury foram prorogados por 3 dias, com o consentimento dos Srs. juizes de facto.

— Hontem á noute percorreram as ruas de nossa cidade os academicos, que se offereceram para seguir para o theatro da guerra, erguendo enthusiasticos vivas. Precedia-os uma banda de musica militar.

— Remettem-nos as seguintes linhas, sobre o espectaculo de sabbado, no Santa Isabel :

« A mocidade é mais que uma phase da existencia.

« Não é uma phase da vida, nem um estadio do longo tirocinio humano.

« E' por si uma existencia inteira, completa, acabada, sonhos de poesia, vôos delirosos, arroubos de sentimento, inspirações de tudo quanto é grande e soberbo sobre a terra.

« Ao contacto do seu seio, ao conchego de sua fronte, o que é calor torna-se fogo, o que é fogo transsubstancia-se em delirio, subir é voar, sentir é abrir as azas ao infinito de emoções ignotas, ou deixar cahir ondas, immensidades de tudo isso, de todas essas effusões, que só a mocidade tem o goso e conhece.

« A mocidade sabe os sigillos, que dão entrada á imperios de luz, de amor, de enthusiasmo ; sabe de si mesma, pulsar teclas do coração, que nunca ninguem pulsou, que jamais tiveram um som apenas para o tacto de outra mão, que não seja a sua.

« Noites, como a de sabbado, passada no espectaculo ao theatro de Santa Isabel, se por isso não constituem uma lembrança, mais que goso, mais que felicidade, é certo que custam a repetir-se; porque, nem sempre ha motivos da ordem daquelles que reuniram aquella juventude briosa, ruidosa, animada, palpitante, mais de duzentos estudantes da Faculdade de Direito com inclusão de alguns do Collegio das Artes.

« Esses motivos ?

« Quem os ignora ?

« A Faculdade representada em uma pleiade de mancebos conscienciosos de sua dignidade, ou melhor compenetrados da dignidade da patria, encheu uma grande porção das cadeiras e camarotes do nosso apreciavel Santa Isabel.

«O espectaculo foi offerecido pelo emprezario em solemnisação ao offerecimento desses jovens, que, fechando os compendios, correram até o palacio do Exm. presidente da provincia e collocaram á sua disposição o contingente do seu corpo, do seu futuro, dos seus sonhos limpidos, illuminados de esperanças.

« Sabe-se que são voluntarios da patria.

« Pois bem.

« Foi uma noute cheia aquella.

« Ao levantar-se o panno foi chamado á scena o emprezario Duarte Coimbra, á quem o conselheiro Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, recitou uma concisa allocução, significativa da admiração e respeito á que tem jus esse distincto actor pelos rasgos de patriotismo e piedosa caridade, prodigalisados por innumeras occasiões, em favor de filhos do imperio.

«O Sr. conselheiro deixava transudar as emoções, á que estremecia o seu coração magnanimo, mal podendo exprimir-se, que as sensações arrebatadas embargavam-lhe a voz.

« Seguio-se a recitação de diversas poesias, compostas por estudantes do corpo, que fazia e merecia as honras da noute.

»Foram os senhores Castro Alves, Varella e tambem Marinho Palhares, que não é estudante, mas que tem acompanhado o movimento da nação, como seu filho, saudando sempre com versos animados, cada triumpho, cada sacrificio.

« O que em tudo penhorou-nos foi a recitação de uns versinhos singelos, executada por uma menina filha da actriz D. Eugenia Camara, de idade, pouco mais ou menos, de seis annos, analogos ao acto.

«Em uma palavra, os corações de todos os expectadores arfavam sôb a impressão d'essa manifestação cheia, robusta, que pesava sobre todos e que era de todos a primeira prova de amor e dedicação pela causa do paiz.

«Magnifico!

«Ide mancebos, vos sois o braço do paiz, a cabeça da nação, a alma e o espirito do imperio dos Andradas.

«Vós sois tudo. Sois uma mocidade limpa, escolhida, fervorosa, que se levanta compacta com o riso nos labios, com os labios tremulos d'esse riso do coração, que é ao mesmo tempo—riso e fogo—o patriotismo.

«Que sejais acompanhado na vossa abnegação é o que vos deseja um vosso irmão e admirador.

«Que a patria reconhecida tenha opportunidade de coroar-vos de louros immarcesciveis, é o que vos aspira um Brasileiro, um moço como vós — um vosso irmão de crenças e aspirações.»

— Repartição da policia :

Extracto das partes dos dias 18, e 19 de agosto de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 17 do corrente :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Felix, escravo de Edmundo Francisco do Rego Barros, por estar com praça no corpo de policia, sob o nome de Felix Quirino da Conceição, tendo por esta razão sido escuso do dito corpo.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Agostinho, escravo de Antonio José Cordeiro Simões, a' requerimento deste.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Moreira Pinto, por desobediencia.

A' ordem do de S. José, Antonio Henriques, por disturbios.

— 19 —

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 18 do corrente :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Joaquim Torres, Bernardo Antonio dos Anjos, Ricardo Diniz Barbosa, Severino José de Sant'Anna, Manoel Damasceno, José Xavier da Cunha e Bernardino José Barbosa, para recrutas ; João Rodrigues de Souza, como desertor ; Manoel Joaquim de Farias e Antonio da Silva Ribeiro, como processados em crime de furto de cavallos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisco Daniel Secundino de Souza e Mello, para correcção.

O chefe da 2.ª secção.
J. G. de Mesquita.

— Passageiros entrados dos portos do norte no vapor *Cruzeiro do Sul* :

D. Anna Hyppolita Bandeira de Mello, D. Joaquina Bandeira de Mello, D. Ignacia Maria Bandeira de Mello, José Bandeira de Mello, Manoel José da Cunha, David Flack, Luiz Autran, Cassemiro Euzebio de Sá Pegado, Victor Wanderer, Narciso Antonio Vieira da Cunha, Antonio Sabino da Costa, Francisco A. da Silva e 1 filho menor, Thomaz da Cunha Alves, G. José Ouriques, padre Antonio Estanislão de Vasconcellos e 1 escravo, Maria da Cruz de Oliveira, Antonio José Stern, Manoel de Mattos Dourado, Felicio José Vaz de Oliveira, Lydio Bandeira de Mello, João Augusto de Menezes Galhardo, Antonio de Souza Cruz, Dr. Bento Minervino da Silva, José Bento Lobo, José Gomes de Araujo Guntella, Antonio Joaquim de Santa Anna, Manoel de Oliveira Lima Junior, Antonio Rodrigues da Costa.

Seguem para o sul :

Dr. Francisco Antonio Pimenta Bueno e sua senhora, 1º tenente Antonio José de Mello, Dr. Aristides Cajueiro, D. Juan Francisco Salaya, conselheiro Dr. D. José Raphael Soares Palla, Elias Alkaim, Dr. Manoel C. de Souza, Dr. José da Matta A. Corrêa, Maria Joaquina da Conceição, 240 praças, 3 recrutas para o exercito, 21 para a armada e 3 escravos a entregar.

— Communicam-nos o seguinte :

« Entre os recrutas de Goyanna, vindos ultimamente, remetteu como tal a autoridade um doudo, conhecido por João Camará ; doudo farrido, como se conhece á mais simples inspecção, e como o tem aquelle infeliz provado por seus actos.

« Andava elle dia e noite nas ruas da cidade de Goyanna cantando e dizendo loucuras ; fazia o mesmo nesta capital, onde vinha repetidas vezes.

« Dizem que o procedimento da autoridade recrutadora tem por causa algumas chufas, que o mesmo doudo lhe dirigira depois de ter sido preso e retido na prisão por muitos dias. »

— Cemiterio publico. —Obituario do dia 12 de agosto :

Benedita Micilia Pereira Rocha, Pernambuco, 65 annos, viuva, Recife ; affeicção cancerosa.
Caetana de Souza Monteiro, Pernambuco, 59 annos, casada, S. José ; inflamação intestinal.
Arthelivio Manoel Monteiro dos Santos, Parahyba-32, annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonar.
Josepha, Africa, 50 annos, solteira, escrava, S. José ; tuberculos pulmonar.
Constancia, Pernambuco, 4 annos S. José ; gastro interite.
Maria, Pernambuco, 18 mezes, S. Antonio ; ulcera.
Antonio, Pernambuco, 18 mezes, S. José ; convulções.

—13—

Antonio Pedro do Amor Divino, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista ; hydorpezia,
Manoel do Rego, Portugal, 48 annos, Boa-Vista ; interite chronico.
Joaquim Machado Pacheco, Pernambuco, 66 annos, casado, Afogados ; hydropesia.
Philadelpha, Pernambuco, 10 mezes escrava, S. José ; convulções,
Maria, Africa, 70 annos solteira, escrava, Boa-Vista ; anemia.
Vencesláo de Castro Madeira, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Santo Antonio; phtysica pulmonar.

— 17 —

Bernarda Thereza de Jesus, Pernambuco, 80 annos, viuva, Boa-Vista ; inflamação intestinal.
Cesaria Eudocia Ferreira Accioli, Pernambuco, 18 annos, solteira, Santo Antonio ; hepatite aguda.
Francisca da Silva Ribeiro, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista ; peritoni purgurar.
Maria José de Jesus Cunha Guimarães, Pernambuco, 40 annos, casada, Poço da Panella ; phtysica.
João, Pernambuco, 8 annos. Boa-Vista ; tetano.

— Casa de detenção.—Movimento do dia 17 de agosto de 1865 :

Existiam 380; entraram 4 ; sahiram 23 ; existem 361, a saber : nacionaes 279 : mulheres 5 ; estrangeiros 25 ; estrangeiras 2 ; escravos 54 ; escravas 5, total 361.

Alimentados a custa dos cofres publicos 182.

— Movimento da enfermaria do dia 18 de agosto de 1865.

Tiveram baixa :
Thiago Alves Ribeiro ; syncope.
Felippe Santiago da Silva ; rheumatismo.

Teve alta :
Sebastião de Araujo Lins.

— 18 —

Manoel Jeronymo de Araujo, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.
Antonio Manoel do Nascimento, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista ; dilatação da aorta.
José da Penha, Africa, 60 annos, solteiro, S. José; hernia estrangulada.
José Pinto, Portugal, 38 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.
Geralda Maria da Conceição, Pernambuco, 75 annos, solteira, Boa-Vista ; apoplexia fulminante.
Anna Umbelina dos Anjos Pereira, Pernambuco, solteira, Boa-Vista ; gastro interite chronica.
Maria Damiana, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista ; interite.
Pedro, Pernambuco, 5 mezes, S. José ; convulsões.

— Offerecemos a leitura publica os seguinteo extractos da correspondencia de Montevidéo para o *Jornal do Commercio* com data de 30 do proximo passado :

« Parece averiguado que o exercito paraguayo que domina Corrientes, ao mando do general Robles, se acha soffrendo muito por causa do frio e das molestias, que já nos perseguiram tambem, e que por isso são numerosas suas perdas. A andacia com que ao principio se internou naquella infeliz provincia argentina contrasta hoje singularmente com a inação que se lhe nota, e segundo as ultimas noticias elle tomava quarteis de inverno do outro lado do Empredado.

« Em quanto uns dizem que este exercito se acha reduzido a 6,000 homens, e que a maior parte delle marchou sobre a Tranquera do Loreto para vir operar nas margens do Uruguay, outros e principalmente um correspondente do *Pueblo* de Buenos Ayres lhe dão 25,000 homens e 60 peças de artilharia.

« E' verdade que este mesmo correspondente se revela o que é, isto é, um verdadeiro agente de Lopez, quando diz na mesma correspondencia que a bexiga se desenvolveu espantosamente em nossa esquadra, e faz nella numerosas victimas diariamente, o que não é exacto, e accrescenta que a esperam para sauda-la a bateria de Merced com 38 peças de 12 a 48, sendo 8 raiadas, a do Rincon de Lagrana com 12 peças de calibre 16 a 60, a da ponte de Santa Catharina com 3 peças raiadas de 68 a 80, e depois dellas a do Riachuelo com 60 peças de grande calibre.

« Ha muita exageração em tudo isso, e portanto se deve dar o devido desconto, contando-se todavia com alguma artilharia, mas não a referida.

« A columna que marchava pela margem do Uruguay do lado do Rio-Grande chegou ao Ibicuhy e fez alto. Consta de 11,000 homens proximamente. O coronel Fernandes Lima, unido ao coronel Sigisfredo, a tem vindo hostilisando constantemente pelo flanco esquerdo, e o *Presidente* acaba de trazer-nos a noticia de que os generaes Caldwell e Canabarro, já reunidos, marchavam sobre o passo de Santa Maria do referido rio, para dar-lhe uma batalha com 7 a 8,000 homens das tres armas.

« A columna que marcha do lado argentino, que consta de 3,000 homens, deve esbarrar em breve com o general Flôres, que marchou com uma linda divisão ao seu encontro, e que já se achava a dez ou doze leguas della. Esta divisão é de 6,000 homens, e além dos batalhões orientaes tem dous batalhões de infantaria brasileira e um de cavallaria argentina. E' gente toda escolhida e impaciente por dar uma boa sova nos taes Paraguayos, que continuam a devastar tudo por onde passam. Consta que do Rio-Grande mandaram elles para o outro lado numerosas boyadas, que naturalmente irão agora cahir nas mãos do afortunado vencedor de Coquimbo.

« Aqui espera-se com febril impacienciencia o resultado desta operação, porque é oriental o chefe e a maior parte de soldados da expedição.

« Conhece-se perfeitamente pelo movimento das hostes de Lopez que o seu principal intento erá sublevar Corrientes, Entre-Rios e o Estado Oriental, contando com o concurso dos traidores. Estes, porém, por mais que tenham trabalhado, pouco têm conseguido, e com as esperanças que deram ao tyranno o puzeram em posição bem difficil, fazendo dividir seus exercitos, da qual só póde sahir com muitas perdas e desmoralisação.

« No dia em que os paraguayos conhecerem que estão *sós*, que não se realisam as promessas com que os illudiram, nesse dia o desanimo percorrerá suas fileiras com grande rapidez, e nada os poderá sustentar. Então os nossos os irão acossando até chegarmes á Assumpção, termo da jornada gloriosa que emprehendemos.

« A nossa esquadra de operações no rio Paraná, ao mando do bravo e mui distincto chefe Barroso, acha-se mais forte do que nunca e prompta para receber novos louros se se offerecer a occasião. Quando ali chegou a noticia da dissolução das forças de Urquiza, naturalmente exageradas, aquelle chefe, com a prudencia que o caracterisa, e não podendo calcular o alcance daquelle facto, julgou conveniente descer até passar o passo da Bella-Vista, onde o Paraná é mui baixo, afim de se manter sempre, em quaesquer circumstancias, em communicação com o porto de Buenos-Ayres, do qual recebe todos os recursos precisos e ordens do almirante.

« Quando descia encalhou o *Magé* de uma maneira grave, e já se pensava em lançar-lhe fogo quando se conseguio safa-lo.

« Emquanto as canhoneiras se occupavam neste serio trabalho, o chefe Muratori desceu com o *Guarda Nacional*, unico vapor de guerra argentino que esta unido á nossa esquadra, e communicou com as autoridades da Bella-Vista, que lhe explicaram tudo quanto havia de real na defecção do exercito entre-riano. Então subio, e transmittio todas estas informações ao chefe Barroso, que tomou logo a resolução de ir fundear no mesmo lugar donde tinha sahido, isto é, no Chimbolá.

« Muito se fallou em uma revolução para matar Brasileiros no dia 18 do corrente ; mas para mim foi o dia mais socegado desta terra, e a parada teve lugar sem incidente algum desagradavel.

« Embarcou no vapor *Presidente* o batalhão de voluntarios organisado por Rustamante, e uma força de cavallaria que trouxe da campanha o general Borges. Esta força toda, que ascendia a perto de 500 homens, ja' se acha reunida ao exercito na Concordia.

« O celebre Argentino Frederico Baira, que redactou aqui o *Diario El Plata* por occasião do sitio de Montevidéo, e tanto escreveu contra nós, esta' agora exercendo a sua *nobre* profissão na capital do Paraguay, e, como até hoje tem perdido todas as causas a que tem servido com sua penna envenenada, pode-se conjecturar desde ja' o que espera a seu novo amo. E' verdade que o tal escriptor ja' esta' acostumado a *apretar el gôcro*.

« Todos estes passaros assanhados contra nós que foram para o Paraguay tem os olhos fitos no caminho da Bolivia, unica taboa de salvação que lhes restara' no dia do naufragio, e desde ja' podia o governo imperial prevenir o futuro e acautelar muitos males, chamando aquella republica á causa da alliança, fazendo-lhe a concessão de um porto nas aguas do Paraguay.

« Assim como profligo sem piedade aquelles que transviam a opinião publica destes paizes, e a fazem aceitar juizos infundados e desfavoraveis contra nós, assim tambem applaudo os que nos fazem justiça e nos dirigem expressões honrosas. Neste caso se acha o senador Navarro, e alguns outros seus collegas, que no congresso argentino acabam de apresentar o soldado e o marinheiro brasileiro no seu pedestal de honra e de gloria, e digno de ser condecorado com a medalha conferida pela republica aos bravos de Corrientes, visto que com elles misturarão seu sangue, combatendo com igual heroismo pela mesma causa. »

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 17 DE AGOSTO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhã, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, e presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Foi distribuido ao Sr. deputado Miranda Leal o copiador do commerciante Domingos Alves Matheus.

DESPACHOS.

No requerimento de Joaquim Francisco Bastos, pedindo o registro da sua nomeação de caixeiro dos Srs. José Marcelino da Rosa & Filho.—Registre-se.

No de José Antonio Moreira Dias, brasileiro, de 36 annos de idade, estabelecido nesta cidade com casa de commercio de fazendas em grosso, por importação de conta propria e consignações, pedindo ser admettido a matricula. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Antonio Infante de Albuquerque Mello, pedindo o registro da sua nomeação de caixeiro de Thomaz Jefferies.—Registre-se.

N'outro do mesmo, pedindo certidão de ser ou não matriculado o commerciante Thomaz Jefferies.—Como requer.

N'outro do mesmo, pedindo certidão do numero de caixeiros de Thomaz Jefferies que tem feito registrar neste tribunal ás suas nomeações.—Como requer.

Com informação do Sr. desembargador fiscal :

No requerimento de José de Mello Costa Oliveira e Thomaz José de Oliveira, pedindo o registro do seu contrato de sociedade.—Registre-se e publique-se.

No de Francisco Antonio de Almeida, pedindo o registro do papel de reforma do seu contrato com Antonio da Costa Ribeiro e Theotonio Felix de Mello.—Satisfaça o parecer fiscal.

No de José Gomes dos Santos Corrêa, João Manoel Pontual Junior e Bernardino Correia de Rezende Rego, pedindo o registro do seu contrato de sociedade.—Devem os supplicantes combinar o additamento e o artigo 19 do contrato, de tal modo que não resulte a hypothese de serem quatro os arbitros que tenham a resolver as duvidas sociaes

No de Angelim José dos Santos Andrade, pedindo o registro do seu contrato de sociedade sob a firma de Andrade & Filho.—Registre-se.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia da manhãa.

SESSAO JUDICIARIA EM 17 DE AGOSTO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás 11½ horas da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Foram assignados os accordãos proferidos na ultima sessão nos feitos entre partes :

Appellante, Manoel Candido da Rocha Andrade ; appellados, Sampaio, Silva & Companhia.

Appellante, o embargante 3º Joaquim José Ferreira ; appellado, Joaquim Elviro Alves da Silva.

Appellantes e appellados simultaneamente os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. e Camara & Guimarães.

Appellante, Guilherme Jorge da Motta ; appellado, João Martins Ribeiro.

JULGAMENTOS.

Appellante, Antonio Rodrigues Fernandes Vieira ; appellados, os administradores da massa fallida da viuva Amorim & Filhos.—Adiado na ultima sessão. — Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes, Sam Mendel de Manchester e os curadores fiscaes da massa fallida de Rostron Rooker & C. ; appellados, Kalkmann Irmãos & C. — Adiados na ultima sessão. — Desprezados os embargos do appellante Sam Mendel e recebidos os dos appellantes administradores da massa fallida de Rostron Rooker & C., para o fim sómente de conhecerem dos artigos de opposição, que julgaram não serem cabiveis na presente acção.

Appellante, o Dr. Christovão Xavier Lopes ; appellados, a viuva e herdeiros de João Ferreira dos Santos. — Adiado na precedente sessão.—Desprezaram-se os embargos.

Appellante, a embargante 3ª D. Francisca Xavier Wanderley de Inojosa ; appellado, João Baptista de Barros Machado. — Adiado nas sessões de 10 e 14 do corrente mez. — Foi reformada a sentença appellada.

Appellante, Manoel Joaquim Rodrigues de Souza ; appellado, José Gomes da Silveira. — Não se tomou conhecimento da appellação.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Appellantes, o Dr. João Pedro Maduro da Fonseca e José Pedro das Neves, inventariantes dos bens de Antonio José Lopes da Silva ; appellada, D. Maria Rita da Cruz Neves.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli :

Appellantes, Guimarães & Bastos ; appellados os administradores da massa fallida de Amorim Fragoso, Santos & Companhia.

Appellantes, Tasso & Irmão ; appellados, Francisco Luiz Salgado e outro.

Appellante, D. Maria Magdalena de Almeida Catanho ; appellada, D. Anna Josepha Pereira dos Santos.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães :

Appellante, Manoel Joaquim Baptista ; appellado, João de Almeida Lima.

AGGRAVO INTERPOSTO DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante, José Duarte das Neves ; aggravado, José Baptista da Fonseca Junior.

O Exm. Sr. desembargador presidente negou provimento.

Nada mais havendo a tratar-se o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á uma hora e tres quartos da tarde.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 19 DE AGOSTO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Almeida Albuquerque, Assis, Doria, Motta, Guerra procurador da corôa, Domingues da Silva e Barros Vasconcellos, faltando os Srs. desembargadores Uchôa Cavalcanti, e Lourenço Santiago, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Recorrente, o juizo ; recorrido, Antonio da Silva Ferreira Santos.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. — Sorteados os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana e Motta.—Improcedente.

Aggravo de petição.

Aggravante, Manoel Joaquim Paes Barreto ; aggravado, o juizo. — Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. — Sorteados os Srs. desembargadores Barros Vasconcellos e Motta.—Deram provimento.

Aggravante, José Rodrigues Ferreira ; aggravado, o juizo. — Relator o Sr. desembargador Doria. —Sorteados os Srs. desembargadores Barros Vasconcellos e Gitirana.—Negaram provimento.

Appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, Canuto Rodrigues da Silva.—A novo jury.

Appellações civeis.

Appellantes, os herdeiros de João Vieira da Cunha; appellada, a fazenda.—Desprezaram os embargos.

Appellante, Manoel Vicente Tavares ; appellado, Leandro Pereira Barbosa.—Nullo o processo.

Appellante, Alexandre Correia de Castro ; appellado, Tristão Jacome de Araujo.—Confirmada a sentença.

Appellante, João Cavalcante de Albuquerque Vasconcellos ; appellado, Luiz Francisco de Vasconcellos.—Reformada a sentença.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

As appellações crimes.

Appellante, Antonio Rodrigues da Silva ; appellado, Francisca Paulina de S. José.

Appellante, o juizo ; appellado, Luiz Alves Barreto.

Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Bernardo de Brito.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes :

Revista civel.

Recorrentes, Rosalina Fernandes de Almeida e seus filhos ; recorridos, José Pedro de Almeida e outros.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, Benedicto Indigena de Lima.

As appellações civeis.

Appellante, o juizo ; appellados, os herdeiros de Francisco Alves Pontes.

Appellante, José de Alenquer Simões de Amaral ; appelladas, Eliza Sigiet e outra.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação crime.

Appellante, Francisco José do Nascimento ; appellado, o juizo.

As appellações civeis.

Appellante, Firmino Theotonio Santiago ; appellada, a fazenda.

Appellante, Agostinho Lucas Correia ; appellada, Pedro Lucas Correia.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao desembargador Assis

As appellações crimes.

Appellante, o juizo ; appellado, Vicente Ferreira de Araujo.

Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Barbosa Guariba.

Appellante, Manoel Gomes de Mendonça ; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

A appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, Donato José Pereira dos Santos.

A appellação civel.

Appellante, José Marcelino Alves da Fonseca ; appellada, a fazenda.

A revista civel.

Recorrentes, Antonio Monteiro Esteves e sua mulher ; recorridos, José Pereira dos Santos e sua mulher.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Motta

A appellação civel.

Appellante, Francisco Xavier dos Santos ; appellado, Manoel Ferreira Calado.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante

As appellações civeis.

Appellante, Joaquim Ribeiro da Silva ; appellado, o juizo.

Appellante, Domingos José Marques ; appellado, Theotonio Felix de Mello.

Appellante, Clemente Luiz de Silva Netto ; appellado, padre Manoel José Rodrigues da Silva.

Appellante, João Manoel de Barros Accioli ; appellado, o curador geral.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Barros Vasconcellos

A appellação civel.

Appellante, Maria Magdalena da Conceição ; appellada, Cypriana Maria de Mattos.

Do Sr. desembargador Barros Vasconcellos ao Sr. desembargador Santiago

A appellação civel.

Appellante, a irmandade do Sacramento ; appellado, o vigario José Luiz Pereira de Queiroz.

Ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação civel.

Appellante, Antonio Correia Pessoa de Mello ; appellado, Manoel Francisco de Amorim.

A' 1½ horas encerrou-se a sessão.

JURY DO RECIFE.

17 DE AGOSTO DE 1865

PRESIDENCIA DO SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA CRIMINAL MANOEL JOSÉ DA SILVA NEIVA.

Promotor publico o Sr. Dr. Jacintho Pereira do Rego.

Advogado o Sr. Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Réos Florindo José Baptista e Manoel José Pereira, incursos no artigo 193 do codigo crim.

A's 10 horas da manhãa, feita a chamada compareceram 37 senhores jurados.

Foram multados em mais 20$ os jurados já multados nos anteriores dias de sessão e aos que faltaram hoje sem motivo justificado, e declara-se aberta a sessão.

Sorteado o jury de sentença, foi deferido ao mesmo o juramento dos Santos Evangelhos ; foram os réos interrogado.

Lido o processo da formação da culpa, desenvolveu o Dr. promotor a accusação, seguindo-se logo a defeza.

Concluidos os debates depois dá replica e treplica, resumida a materia da accusação e da defeza o Sr. Dr. juiz de direito propoz as questões de facto ao jury de sentença, retirando-se este para a sala secreta das conferencias as 4 horas da tarde, de onde voltou as 5 com suas respostas, que foram lidas em altas vozes pelo presidente do mesmo jury de sentença, em vista de cuja decisão o Sr. Dr. juiz de direito declarou que appellava da decisão para o tribunal da relação, absolvendo os réos e condemnando a municipalidade nas custas, e levantou a sessão adiando-a para o dia seguinte, pelas 10 horas da manhãa, dia em que tem de ser julgado os réos Benedicto, escravo, e Manoel Soares de Araujo, accusado pelo crime previsto no artigo 271 do codigo criminal.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 17 DE MAIO DE 1865.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. : Dr Miranda, Thomaz de Aquino, Gustavo do Rego, Santos, Pires Ferreira e Dr. Villas-boas, faltando com causa os mais senhores, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 11 do corrente, recommendando a camara que tomando em consideração o que expõe no officio incluso por copia, o desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia, attenda a sua requesição, propondo áquella presidencia as medidas que della dependerem.— A' commissão de saúde.

Outro do capitão do porto, com despacho da presidencia, mandando informar, no qual representa elle que o caes da lingueta acha-se convertido em estaleiros para concerto de botes e lanchões, isto por autorisação do respectivo fiscal, e que não só destes concertos resulta estragar-se o referido caes, como o embaraço do transito publico.

O Sr. presidente pondo em discussão o officio á cima, declara á camara que para não demorar a resposta, havia determinado ao fiscal que informasse, e a resposta deste já se acha sobre a mesa, e sendo lida resolveu-se informar á presidencia, remettendo-se cópia do officio do fiscal, acrescentando-se que a camara vai dar as providencias por sua parte, para que não continuem a ser depositados os ditos botes e lanchas no mencionado caes, rogando ao mesmo tempo á S. Exc. que se digne recommendar que pela capitania se não permitta concessão para o mesmo fim.

Outro do official-maior da secretaria da presidencia, de 12 do corrente, communicando a camara de ordem de S. Exc., em resposta ao da mesma de 3 deste mez, sob n. 31, que naquella data se dirigira ao chefe interino da repartição das obras publicas no sentido solicitado no citado officio. — Inteirada.

Outro do Sr. vereador Antonio José Silva do Brasil, communicando que por achar-se incommodado deixa de comparecer á sessão de hoje. — Inteirada.

Outro do delegado do 2º districto deste termo, major José Francisco de Souza Leão, reclamando, firmando no que determina o § 9º do art. 58 do regulamento n. 120 de 1841, que a camara nomeie um fiscal para a freguezia de Jaboatão, que more na povoação, e que tenha actividade para desempenhar as suas obrigações, pois o actual não sabe ou não cumpre com ditas obrigações, porque morre um cavallo, um boi, ou outro qualquer animal na estrada, ou mesmo na povoação, não manda interrar a' custa do dono do animal, e a policia é quem cuida em mandar enterrar ; o que não é de sua obrigação, accrescendo que o mesmo fiscal nunca dá parte do bom ou do máo estado dos generos, que se vendem na povoação ; por fim conclue o delegado pedindo a' camara para ser demittido o actual fiscal, e nomeado o cidadão José Antonio de Albuquerque Pedrosa.

Posto em discussão, resolveu-se á requerimento do Sr. Gustavo, ouvir ao fiscal, remettendo-se-lhe cópia do officio acima.

Outro do administrador do cemiterio publico desta cidade, accusando ter recebido o officio que lhe fôra dirigido em 12 do corrente, assevera a' camara ter cumprido as ordens contidas no citado officio, que em relação ao jornal de 3$ rs. diarios marcado ao pedreiro encarregado de abrir e fechar catacumbas, quer em relação ao numero de cinco serventes com o vencimento diario de 1$ rs. cada um, sendo-lhe, porém, impossivel cumprir a que se refere aos coveiros, visto não haverem estes sujeitado-se ao jornal arbitrado para um servente ; pois que estão elles sugeitos ao comparecimento, quer nos dias uteis, quer nos santificados, além de lidarem sempre com cadaveres muitas vezes em putrefacção.

Achando-se nesta difficuldade, e não podendo pedir immediatamente providencias, recorreu ao Sr. vereador em commissão naquelle estabelecimento, Feliciano Joaquim dos Santos, e expondo lhe as razões que ficam ponderadas, e ser diminuto o numero de dous coveiros, elle as tomou em consideração, e o autorisou a conservar tres coveiros com os jornaes que anteriormente venciam, e dando desse facto communicação a' camara, pedia que resolvesse definitivamente.

Concluindo pede ainda o administrador autorisação para admittir mais um servente, por quanto de ordinario os enterros affluem de quatro horas da tarde em diante, sendo quasi sempre preciso fazer recebimento e enterramento até depois das seis horas, o que se torna impossivel concluir esse serviço com menos de seis serventes.

Posto em discussão, o Sr. Dr. Miranda pede a palavra e pondera ser razoavel que se augmente com mais um coveiro o numero dos actuaes, como pede o administrador do cemiterio, attendendo-se as razões pelo mesmo expostas, as quaes a commissão julgou tambem valiosas quando provisoriamente permittio a conservação dos mesmos, até que a camara resolvesse, sendo de opinião que se pagasse a cada um o salario diario de 1$500 rs.

Continuando com a palavra o Sr. Dr. Miranda, concorda que se autorise mais um servente, afim de que o estabelecimento se conserve sempre em estado de asseio.

O Sr. Santos, membro da commissão, pede a palavra, e declara não se oppor ao augmento de mais um coveiro, embora esteja convencido de que dous são sufficientes ; mas entende que ficam os mesmos bem pagos com o jornal de rs. 1$280.

Que o numero de cinco serventes, continúa o Sr. Santos, é bastante para que o estabelecimento se conserve sempre no melhor estado de asseio, que estes apresentando-se no serviço as 6 horas, a' tarde teem feito trabalho, portanto não concorda com accrescimo de mais um.

O Sr. Gustavo do Rego pede a palavra, e reflexionando sobre a materia, pronuncia se a' favor das ponderações feitas pelo Sr. Dr. Miranda.

O Sr. presidente faz tambem diversas reflexões, não so acerca do augmento de jornal, que se quer dar aos coveiros, como ao de mais um servente, pois entende, como o Sr. Santos, que aquelles com o vencimento de 1$280 rs. diarios, não deixarão de continuar, e quando não, outros individuos apparecerão, que se prestem ao mesmo serviço, e o numero destes actualmente ja' elevado, e o augmento de mais um é desnecessario se não superfluo.

Discutida como se acha a questão, e não havendo quem mais fallasse, e posta a' votos por partes : 1º o augmento de mais um covoreiro foi approvado, votando contra o Sr. presidente ; 2º se os coveiros devem perceber o jornal de 1$280 ou 1$500, passou no sentido de 1$500, votando contra os Srs. presidente, Thomaz de Aquino e Santos ; 3º se devia elevar-se o numero dos serventes com mais um : foi approvado, e votaram contra os Srs. presidente, Thomaz de Aquino e Santos.

Outro do Dr. engenheiro cordeador, informando o requerimento de João Ferreira dos Santos Junior, pedindo licença para assentar tres soleiras de pedra em seu sobrado, sito a' rua do Amorim n. 37 ; diz que nada se offerece a oppor, uma vez que as soleiras sejam collocadas ao nivel da casa visinha. —Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa pede para que lhe seja concedido reedificar a casa terrea sita a' rua da Madre de Deus n. 21, diz que nada tem oppor, uma vez que lhe seja previamente dada a necessaria cordeação como elle requer.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo informando favoravelmente a petição na qual Joaquim Francisco Collares pede para que lhe seja concedido acabar quatro casas que tem em respaldo no bairro do Recife, duas na rua do Apollo, e duas na do Brum. – Concedeu se.

Outro do mesmo, informando contra o requerimento no qual José Joaquim da Silva Guimarães, pede para que lhe seja permettido fazer na travessa que fica junto da casa de sua propriedade, sita á rua da Camboa do Carmo n. 3, um cano que communique o que já existe no quintal da mesma casa com o publico que passa na frente della—Indeferio-se.

Outro do fiscal de Jaboatão, representando acerca de diversos melhoramentos de que precisa a sua freguezia. – Inteirada.

Outro do mesmo, communicando ter Felix Manoel do Nascimento Valois, obtido licença para edificar uma casa de pedra e cal naquella povoação, e tendo o cordeador marcado-lhe 24 palmos affastados da rua, elle recuou mais quatro palmos, dizendo que procedera assim porque pretendia fazer um terraço na frente da rua, e como elle fiscal não soubesse se a camara permettia que se fizessem terraços nas frentes das ruas, mandara parar a obra, e communicava para a camara deliberar como fosse de justiça, —Adiado a requerimento do Sr. Pires Ferreira.

Outro do mesmo, participando em cumprimento da ordem que recebera, que a casa construida por Felix Manoel do Nascimento Valois, na povoação daquella freguezia, tem a coberta assentada na frente e lados, sobre arcadas de paredes dobradas, tendo de largura quarenta e tres palmos, e de altura desoito ; cada arcada tem de vão seis palmos de largura e treze e meio de altura e as paredes que formam o corpo do edificio, são singellas, e as portas tem onze palmos de altura e cinco de largura, e finalmente, informa que a supradita casa não esta' precisamente no alinhamento dado pelo cordiador as duas casas que está construindo José Fernandes Monteiro, mas avança para a estrada um palmo pouco mais ou menos.—Posto em discussão, o Sr. Pires Ferreira, requereu o adiamento, que foi approvado.

Mandou se remetter a' commissão de edificações uma petição, na qual diversos moradores e proprietarios do lugar do Forte do Matto replicaram do despacho que lhes fora dado em sessão de 3 do corrente.

O Sr. Santos allegando affluencia de trabalho na commissão que occupa dos negocios do cemiterio e do matadouro publico, pedio exoneração da de saude, e sendo attendido, o Sr. presidente nomeou em seu lugar ao Sr. Dr. Villas-Boas.

Estiveram em praça os concertos das pontesinhas do Rosarinho e Maduro, e os arrematou Rufino Manoel da Cruz Carneiro, sob fiança de Manoel Antonio Teixeira de Albuquerque, [os] da primeira por 76$, e os da segunda por 374$.

Prestaram juramento alguns dos empregados reconduzidos, e são os seguintes : official-maior Hypolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão ; amanuenses, Candido de Souza Miranda Couto, Augusto Gameiro de Figueiredo e Caetano Quintino Galhardo ; administrador do matadouro publico, Manoel de Almeida Lima, dito do cemiterio da freguezia do Poço da Panella, João Francisco Carneiro Monteiro, e correio e continuo Pedro José de Faria.

Despacharam-se as petições de Bartholomeu Francisco de Souza, Belarmino Rodrigues de Oliveira Camara, Bernardino José Barroso de Mello, José Joaquim da Silva Guimarães (2), Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa, João Pinchs, Umbelino Francisco da Silva, e levantou-se á sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pro-presidente.—Regò.—Dr. Miranda.—Fonseca.—Santos.—Silva do Brasil.—Antonio Pires Ferreira,—Dr. Villas-Boas.

PROCLAMAÇÃO.

Pernambucanos ! Entre as ultimas medidas tomadas pelo governo imperial com o fim altamente patriotico de augmentar assim o exercito em operações que está fóra do imperio como o que defende a provincia do Rio Grande do Sul, sobresae a que declara em vigor o decreto n. 3.371 de 7 do ultimo janeiro que creou os corpos de voluntarios da patria.

Correspondendo a este pensamento do governo paternal de S. M. o Imperador, o Exm. Sr. presidente da provincia tem resolvido promover diligentemente o alistamento para corpos de voluntarios, de um dos quaes me foi confiada a organisação.

E' assim que, ao par das energicas providencias que reclama a defesa da patria, e de que o governo só lançaria mão em caso extremo, se abre ao patriotismo um generoso concurso, proporcionando-se aos cidadãos de todas as classes o meio mais honroso de contribuir para o pleito em que está empenhada a dignidade nacional.

Sem titulos que me recommendem a provincia, de que sou filho, ouso todavia esperar que não sera baldado o appello que faço a todos os Pernambucanos.

Os grandes motivos que se debatem ao sul do imperio, obrigam esta heroica porção do territorio brasileiro á derramar novos sacrificios sobre o altar da patria, cooperando para a mais justa e a mais legitima das causas.

Pernambuco é um monumento de patriotismo, o valor e a abnegação são o indice de sua historia inteira. Quem ha ahi que não estremeça de orgulho nacional diante dessas reminescencias, que esvoação por cima das nossas celebres paragens de Guararapes, Tabocas, Casa-Forte e outras, em que a preço de sangue se comprou um nome honroso ?

Pernambucanos ! Inutil é relembrar-vos glorias passadas ; as incursões temerarias pelo territorio brasileiro, as mil depredações e actos vandalicos praticados sobre os vossos irmãos do sul por varias columnas ao mando de um governo inhabil, despotico e tyrannico pedem desde já uma desaffronta exemplar. Os vossos brios nunca foram invocados de balde ; um dever imperioso nos está acenando das margens do Prata. Eia ! concidadãos, partamos !

Lá está o primeiro brasileiro, lá está o Imperador. Que Pernambucano não trocará alguns mezes de vida pacifica pelos perigos da guerra, quando o herdeiro do fundador do imperio deixou as plagas da côrte para compartilhar a sorte dos nossos irmãos ?

A causa é santa ; quando a patria é invadida, cada cidadão é um soldado.

Silencio ás apprehensões sinistrás, aos desgostos das nossas lutas intestinas, á todas as paixões que possam embaraçar o concurso patriotico dos voluntarios que a patria clama !

Filhos de Pernambuco ! Sou Pernambucano, e a vossa frente marcharei com orgulho. Um lugar de honra nos espera ; é tempo de conquistar mais uma tradição honrosa para a historia da provincia e para a historia do paiz.

Desde que o Imperador deu o exemplo, nenhum Brasileiro póde recusar-se á segui-lo. Se grande e extremo é o sacrificio, elevado será o premio. A patria não póde ser ingrata aos que a defendem com lealdade.

Eia, Pernambucanos ! correi á alistar-vos ; é preciso vencer e vencer sem demora. Os interesses do paiz o reclamam ; a dignidade de todos os brasileiros o exige.

Pernambuco é um gigante ; elle o mostrará ainda uma vez.

Recife, 18 de agosto de 1865.

Francisco Joaquim Pereira Lobo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Phthysica.

O xarope etherio de velame por mim preparado, muito tem aproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que no obtuario desta cidade a maioria dos que succumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se restabelecida.

Um sobrinho do Sr. professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos e concrecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa, e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de defficil digestão ; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores, e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalháo, e outras preparações de resinas e balsamos, sem que dellas tenham tirado proveito ; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

E' costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, por que, não só contribuem a apagar a sêde quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o suco de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhãa o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a sêde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame. tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife*.

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido na cidade de Maceió, o primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que foi empregado na casa do Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, accommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos: retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratamento ate que foi segunda vez desenganado pelos medicos dalli, chegando eu em Maceió, um amigo pedio-me, que o acompanhasse até a casa do Sr. Christiano, para vêr um doente e prescrever-lhe algum remedio, encontrei o filho em uma cama desanimado e em estado de prostração, pois que escarrava sangue e tinha completa inapetencia e fraqueza, a ponto de não se poder pôr em pé, no fim de uma garrafa do xarope ethereo de vellame já se achava elle no estado de passear em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue; e a tosse mitigados.

No fim da segunda já achei em estado de faze-lo passear pelo sitio todas as manhãas. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope etherio alternado com o xarope alcoolico de vellame, e que usasse dos banhos salgados na pancada do mar. Sentio elle nos primeiros banhos alguns choques, mas eu o aconselhei que continuasse, com o que se tem dado muito bem pois que tenho recebido cartas de Maceió, em que se me communica o seu bom estado.

Nesta molestia os expositores de medicina não aconselham banhos salgados, apenas quando delles tratam, dizem ser applicados as escrophulas, hypocondria, estherismo, amenorrhea, racthismo, etc.; entretanto vi este bom resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas molestias siphyliticas, e outras muitas que com o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, depois de ter applicado a um seu doente de rheumatismo o xarope alcoolico de vellame, logo que elle se poz em estado de largar as moletas, em que andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara—o senhor está affectado dos pulmões—o doente desanima com esta sentença, entende estar sem mais cura, quando os factos e a experiencia teem demonstrado que muitos tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado; e assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nessa provincia temos facilidade hoje e recurso do ar; por que a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha—uma pessoa pobre não tem meios de se transportar e alli estar—a isso se responde, que naquelles lugares existem casas vasias e alugam-se por preço commodo, e mesmo muitos generos de primeira necessidade alli se vendem pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circumstancias, eu lhes facilito explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente,

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados: não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazareth do Cabo, 7 de setembro de 1863. —Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. receitou no dia 30 do passado, resta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V. S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus diminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e obrigadissimo criado.—*Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

CURA
Espantoza e Admiravel
DE UMA CHAGA
CANCROSA E ROEDORA
OU
POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Ex.ma Senr.a VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente póz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA
Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resutado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza alguma

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo em pregação com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahiá.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor des titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria desta caixa se faz publico aos senhores accionistas, que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 23º dividendo do semestre findo em 30 de junho ultimo na razão de 12$ por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de julho de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18......	310:810$001
Idem do dia 19..............	6:380$446
	317:190$447

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	137	
« « com generos......	194	
		331
Volumes sahidos com fazendas.....	40	
« « com generos......	148	
		188

Descarregam no dia 21 do corrente.
Barca franceza—*Guilherme Tell*—mercadorias diversas.
Brigue portuguez—*S. José*—charque.
Barca nacional—*Valle*—idem.
Barca ingleza—*Look Out*—carvão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 18......	24:933$162
Idem do dia 19..............	591$363
	25 524$525

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 18......	38:993$086
Idem do dia 19..............	476$813
	39:459$899

PRAÇA DO RECIFE
19 DE AGOSTO DE 1865.
A'S TRES HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

Cambios........	Saccou-se sobre Londres a 25 d. por 1$000, sobre Paris de 380 a 383 rs. por fr.
Algodão........	O de Pernambuco vendeu-se a 15$800 por arroba.
Couros	Os seccos e salgados venderam-se a 160 rs. a libra.
Arroz..........	Vendeu-se o pilado da India a 2$800 a arroba e o do Maranhão de 2$800 a 2$850 a dita.
Azeite dôce.....	Vendeu-se o de Lisboa a 2$350 o galão e o do Estreito a 2$000.
Bacalhão.......	Vendeu-se em atacado a 15$000 por barrica e a retalho de 8$000 a 16$000, ficando em deposito 3,300 barricas.
Batatas........	Venderam se a 2$500 rs. a arroba.
Bolachinhas.....	Venderam-se a 2$300 a barriquinha.
Carne secca.....	A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 2$600 a 3$500 a arroba, a do Rio da Prata de 2$400 a 2$800, ficando em deposito 108,000 arrobas da primeira e 25,000 da segunda.
Café...........	Vendeu-se de 6$500 a 7$500 a arroba.
Chá............	Idem de 1$800 a 2$300 a libra.
Cerveja	Vendeu-se de 4$000 a 6$000 a duzia de garrafas.
Farinha de trigo.	Retalhou-se de 18$000 a 20$ a barrica da de New-York e Trieste, de 18$000 a 19$ a de Philadelphia e a 8$000 por sacco de 100 libras a do Chile; ficando em deposito 5,000 barricas da primeira, 11,400 da segunda, 600 da terceira e 1,000 saccos da quarta.
Louça..........	A ingleza ordinaria vendeu-se com 300 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga.......	Vendeu-se a ingleza de 850 a a 870 rs. a libra, e a franceza de 700 a 750 rs. a dita.
Massas.........	Venderam-se a 5$500 a caixa.
Oleo de linhaça..	Vendeu-se a 1$700 o galão.
Passas.........	Idem a 6$000 a caixa.
Presuntos.......	Venderam-se a 16$000 por arroba.
Queijos........	Os flamengos venderam-se de 1$600 a 2$050 cada um.
Sabão..........	O inglez vendeu-se de 130 a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 240 rs. a dita.
Toucinho.......	Vendeu-se o de Lisboa a 11$ a arroba, e o do Rio-Grande do Sul de 8$000 a 9$400 a dita.
Vinagre........	O de Portugal vendeu-se a 90$ a pipa.
Vinhos.........	Venderam-se os de Lisboa a 180$ a pipa, e os de outros paizes a 170$000 a dita.
Velas..........	As de composição venderam-se a 560 rs. por pacote de seis velas.
Descontos.......	O rebate de letras regulou a 9 por cento ao anno.
Fretes.........	Para Liverpool ½ d. e 5 %. por libra de algodão.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 19.

Sumatra—92 dias, galera americana *Tarquin*, de 462 toneladas, capitão Kemball, equipagem 17, carga pimenta; a Henry Foster & C. Veio receber ordens.

Rio de Janeiro—20 dias, curveta brasileira *D. Januaria*, commandante o capitão de fragata João Gomes de Aguiar.

Rio Grande do Sul—16 dias, brigue brasileiro *Prazeres*, de 302 toneladas, capitão José Coelho de Castro, equipagem 11, carga 13:000 arrobas de carne; á Amorim Irmão.

Lisbôa—36 dias, brigue brasileiro *Norma*, de 296 toneladas, capitão Manoel Martins da Cruz, equipagem 12, carga vinho e outros generos; a Amorim Irmão.

Terra Nova—35 dias, brigue inglez *Jura*, de 250 toneladas, capitão James Day, equipagem 13 carga 3,330 barricas com bacalhão; á Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool—Brigue inglez *Harmoston*, capitão W. Starkings, carga algodão e assucar.

Parahyba—Barca ingleza *Hidalgo*, capitão Roberto, em lastro.

Rio de Janeiro—Brigue hanoveriano *Anna*, capitão H. Hovene, em lastro.

Navio entrado no dia 20.

Pará e portos intermedios—8 dias e do ultimo porto 10 horas, vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, de 1,017 toneladas, commandante Alcoforado, equipagem 65, carga differentes generos.

— Passageiro entrado de Lisbôa no brigue brasileiro *Norma*:
José Vara.

Liverpool por Lisboa—22 dias do primeiro porto e 14 do segundo, vapor inglez *Olinda*, de 511 toneladas, capitão F. Williams equipagem 23, carga differentes generos; a Thomaz Jeffrries & C.

Rio de Janeiro—16 dias, brigue inglez *Glancairn*, de 227 toneladas, capitão Donnell Mac Jues, equipagem 11, carga sebo e chifres; a ordem. Seguia para Inglaterra, arribou por haver adoecido o capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia — Patacho brasileiro *D. Luiz*, capitão José Ferreira de Azevedo, carga differentes generos.

Ilha do Cabo Verde—Barca portugueza *Iris*, capitão Mathias de Souza Maciel, em lastro.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II a quem Deos guarde, etc.

Faço saber pelo presente que José Joaquim Gomes de Abreu, por seu advogado, me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Diz José Joaquim Gomes de Abreu, que para interromper a prescripção da letra junta da quantia de 480$000, aceita por Frederico Velloso Koop, quer interpor o referido protesto, que requer seja tomado por termo. E como o supplicado esteja ausente em lugar não sabido, quer o supplicante seja admittido a justificar essa ausencia, afim de que a intimação do protesto se faça por editos na fórma da lei, e requer pois a V. S. que, lavrado o protesto, tenha lugar a justificação em dia, hora e lugar por V. S. designado, afim de que o protesto produza os effeitos regulares.

Pede á V. S. deferimento.—E. R. M.—Dr. Nascimento Portella.

Segundo o que assim se continha em dita petição, que me foi apresentada, e na qual dei o despacho do theor seguinte:

Justifique amanhãa ás 11 horas do dia. Recife, 10 de agosto de 1865.—Alencar Araripe.

Segundo o que assim se continha em tal despacho por força do qual fôra feita a distribuição ao escrivão deste meu juizo, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, o qual em observancia ao mesmo meu despacho lavrou o protesto do theor seguinte:

Aos 10 de agosto de 1865, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, perante mim e as testemunhas infra assignadas, compareceu o supplicante por seu procurador o solicitador Manoel Raymundo Penaforte, e por elle foi dito que reduzia a termo todo conteúdo de sua petição retro, a qual offerecia como parte da presente, no qual depois de lido assignou com as indicadas testemunhas.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.—Manoel Raymundo Penaforte.—Antonio Alves da Fonceca Junior.—João Vicente de Torres Bandeira.

Segundo o que assim se continha em dito termo de protesto, depois do qual produzindo o supplicante suas testemunhas que depozeram convenientemente acerca da ausencia do supplicado, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos, me os fez conclusos, nos quaes dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia do supplicado, e mando que o mesmo seja citado por editos de 30 dias, para o fim requerido a folhas duas.

Recife, 12 de agosto de 1865.—Tristão de Alencar Araripe.

Segundo o que assim se continha em dita minha sentença por força da qual o respectivo escrivão que este subscreveu o fez passar o presente, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado ao mencionado justificado ausente Frederico Velloso Koop, para que dentro do prazo de 30 dias compareça por si ou por seu procurador, ante este juizo, allegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia.

Portanto, toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido do referido justificado poder-lhes-ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que sera' affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 17 de agosto de 1865.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por sua Magestade Imperial que Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 14 de dezembro do corrente anno, as 11 horas da manhãa na sala das audiencias, terá lugar a reunião dos credores da massa fallida de A. B. Cuervo C &., afim de se cumprir o disposto no artigo 842 do codigo commercial; advirtindo porém, que nenhum credor será admittido por procurador se este não tiver poderes especiaes para o acto, e que a procuração não poderá ser dada á pessoa que seja devedora aos fallidos, nenhum mesmo procurador representar por dous diversos credores; outro sim que serão unidos aos votos da menoria dos credores presentes, os dos credores que deixarem de comparecer.

E para que o presente chegue ao conhecimento de todos serão publicado pela imprensa e affixado na forma do estylo.

Recife, 1 de agosto de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de todos, a circular do tribunal do thesouro n. 27 de 20 de julho ultimo abaixo transcripta.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 14 de agosto de 1865.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Circular n. 27.

Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, em 20 de julho de 1865.

José Pedro Dias de Carvalho, presidente do tribunal do thesouro nacional, tendo resolvido que se substituam as notas de 10$ da 2ª estampa, côr de telha, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que, mandando publicar esta resolução por annuncios nos periodicos das provincias e por editaes affixados em todos os municipios, procedam a referida substituição com o producto da renda das respectivas thesourarias, solicitando a remessa dos fundos precisos no caso de deficiencia da mesma renda; e remettam mensalmente ao thesouro as notas que se forem substituindo, devidamente carimbadas e inutilisadas.

Nos annuncios e editaes far-se-ha a declaração de que em tempo competente se marcará o dia em que deve principiar o desconto da lei no valor das notas que não tiverem sido até então substituidas.

José Pedro Dias de Carvalho.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes: 1$400 rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação e o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e além destas tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria. — O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

— Pela repartição das obras publicas se faz publico para conhecimento das pessoas a quem possa interessar, que o concurso para praticantes foi addiado para o dia 9 de outubro deste anno.

Secretaria da repartição das obras publicas 19 19 de agosto de 1865.

No impedimento do secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

— Foi apprehendido por esta delegacia um burro que andava vagando pelas ruas desta cidade: quem for seu dono, compareça, que provando, lhe será entregue.

Delegacia de policia do 1º districto do termo da cidade do Recife 19 de agosto de 1865.

L. A. Martins Pereira.

— Terça-feira 22 do andante mez vão a' praça de venda, finda a audiencia do dito juiz de orphãos, diversos moveis, ouro e prata, e as casas da rua Imperial n. 268, avaliada por 800$, a de n. 274 avaliada por 800$, e uma casa no Barro.

— Quarta-feira 23 do corrente se hão de arrematar por ser a ultima praça, perante o Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, duas escravas penhoradas a João Marinho Paes Barreto, por execução de José dos Santos Neves.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para provimento do almoxarifado.

5 caixas com folhas de flandres, marca grande; 10 lenções de latão de 17 libras cada um, 10 duzias de taboas de pinho de 3¼ de grossura.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas as 10 horas do dia 10 do corrente, na sala do conselho.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra, 17 de agosto de 1865.

O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos.

— A directoria das obras militares, tendo de mandar proceder a diversos concertos nos quarteis de cavallaria, Cinco Pontas, e nos dous da Soledade, convida as pessoas que se quizerem incumbir de taes concertos a apresentarem suas propostas sobre cada um dos mencionados quarteis nos dias 19, 21 e 22, das 10 horas ao meio dia, hora esta marcada para a 22 se abrirem as propostas.

Directoria das obras militares de Pernambuco 17 de agosto de 1865.—O ajudante,
Chryssolito Ferreira de Castro Chaves
1º tenente de engenheiros.

— No fim da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos em os dias 18, 22 e 25 do corrente, tem de ir a praça a renda do sitio denominado Santo Antonio da Monraria no lugar do Manguinho, casa onde residia o finado brigadeiro Menezes, cuja renda é por tempo de tres annos.

THEATRO
DE
S. ISABEL
EMPREZA—COIMBRA
Recita extraordinaria.
Terça-feira 22 de agosto de 1865.

Primeiro grande soiré phantastico pelo prestidigitador J. B. de Linski (de Varsovia) conhecido debaixo do nome de

CAGLIOSTRO DAS ANTILHAS.

Logo que a orchestra tiver executado uma das melhores symphonias do seu repertorio o prestidigitador Linski dará principio aos seus trabalhos os quaes se acham distribuidos da maneira seguinte:

Primeira parte e ultima.

As balas de Sabastopol—A multiplicação.
O chapéo do diabo!!!—O feito do diabo ou as peças de 5 francos.
Os divertimentos de Carlos VII, ou a casaca de um feiticeiro.
Os frascos milagrosos—A marca do Linski (ligeireza de mão.)
O lenço encantado e a vela phantastitica.
As quatro cartas na algibeira de um espectador, terminando pelo el-rei de todos os corações.
O espelho de Archimedes ou a sorte fatal de 3 velhas—Os Ipenachos (invenção do Sr. Linski em Paris.)
A corrente de Spartações ou os anneis indios.
Os vasos de Neptuno ou a grande pesca milagrosa em scena (é entre os espectadores)
Infelicidade dos tres relogios. —Terminará pela A filha do ar.—A garrafa de Cagliostro.
O caminho de ferro por cartas.—A l'instar do célebre Mr. Hermann.

Em seguida a companhia dramatica representará a chistosa comedia em 1 acto, ornada de musica

Bolsa e cachimbo.

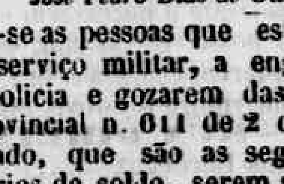
Dará fim ao espectaculo a interessante e graciosa comedia em 1 acto

MÁS TENTAÇÕES

Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macau, Aracaty, Ceará e Acaracú



No dia 22 do corrente segue o *Persinunga*, commandante Ratis, para os portos indicados. Recebe carga até o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a barca nacional *Restauração*, tem parte do seu carregamento prompto: para completa-lo, e juntamente para escravos e fretes, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Ilha de S. Miguel.

Segue impreterivelmente no fim do corrente mez o palhabote portuguez *Pensamento*, de 1ª classe: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Baltar & Oliveira, rua do Vigario numero 10.

AVISO.

Tisset Frers previnem aos carregadores dos navios da linha do Havre a' Pernambuco, que o frete do Guillaume Tell, esperado a cada momento, tem sido abaixado a 30 fs. e 10 %, o do Sphère a carga no Havre a 25 fs. e 10 0/0, e que talvez o dos navios seguintes sera' ainda mais em conta, o que lhes sera' avisado por via deste jornal. Os navios estão a disposição dos carregadores para as voltas a um frete abaixo de 45 fs. e 10 %, conforme se ajustar com os annunciantes, rua do Trapiche n. 9.

Para a Bahia

até o dia 20 do presente mez pretende sahir sem falta o veleiro e bem conhecido patacho nacional *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo: para a carga que lhe falta trata-se no largo do Corpo Santo n. 4, com o consignatario José Maria Palmeira.

Para o Porto por Lisboa

pretende sahir com a possivel presteza o brigue *Pernambucano*: para carga e passageiros, a quem offerece bons commodos, trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

PARA O
Rio de Janeiro

pretende sahir nestes 15 dias a barca nacional *Valle*; para carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com David Ferreira Baltar, na rua do Brum n. 66, ou com o capitão da mesma barca.

LEILÕES.

LEILAO
DE

Uma casa terrea n. 38, na Soledade rua do Corredor do Bispo, em chãos foreiros, rende 12$ mensaes e paga de foro 2$ por anno.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão da casa terrea acima descripta isto

Terça-feira 22 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cruz n. 57.

Leilão de dividas.
Cordeiro Simões

fará leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C. e despacho do Illm Sr. Dr. juiz especial do commercio de 20 titulos de dividas todas na importancia de 6:680$579 rs.; os pretendentes desde já poderão examinar os referidos titulos, os quaes se acham em poder do dito agente cujo leilão será effectuado

Terça-feira 22 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILÃO
De um sitio e casas de taipa no lugar de Peres e Afogados, a beira da estrada que vai para Jaboatão.

Como seja:

1 casa de taipa com 17 palmos de frente e 40 de fundo.

1 dita dita com 27 palmos de frente e 40 de fundo.

1 dita dita com 15 palmos de frente e 40 de fundo.

1 dita dita com 17 palmos de frente e 40 de fundo.

1 sitio com 600 palmos de frente e 610 de fundo com cacimba e arvoredos, todos esses predios em chãos foreiros.

Cordeiro Simões

a requerimento dos administradores da massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C., e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, fará leilão do sitio e casas acima mencionadas, podendo desde ja os pretendentes procederem ao referido exame, cujo leilão será effectuado

Terça-feira 22 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILÃO
De 50 acções da Companhia Pernambucana.
Cordeiro Simões

a requerimento dos administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levara' novamente a leilão as acções acima descriptas, servindo de base a offerta obtida no leilão de 14 do corrente, isto

Terça-feira 22 do corrente as 11 horas
No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILÃO
Terça-feira 22 do corrente.
Pelo agente Euzebio.

De um sobrado n. 7 na rua do Padre Floriano, chão proprio, rende 480$.

De duas casas terreas na rua do Gaz, são novas acabadas ha poucos dias, de ns. 4 e 6, rende 16$ por mez cada uma, chão foreiro.

De duas casas terreas ns. 32 e 34 na rua da Praia do Caldereiro, tem sotão, bem acabadas e quasi novas, chão foreiro, rende 14$000 por mez cada uma.

Um sobrado de um andar na rua Imperial n. 93 chão foreiro, rende 390$ por anno.

LEILAÕ
A 22 do corrente

Ferreira & Math us tendo de mudar-se do seu para o armazem que foi do finado Henry Gibson, farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, do seu lindo e bem conhecido sortimento de fazendas inglezas, as mais proprias do mercado, e que por isso animarão a concurrencia de seus freguezes e amigos,

Terça-feira 22 do corrente
as 10 horas da manhãa, no seu actual armazem, rua da Cadeia, do qual seria inconveniente remover as indicadas fazendas.

LEILAÕ
De moveis e outros objectos
Terça-feira 22 do corrente as 11 horas em ponto.
NO ARMAZEM A RUA DA CRUZ N. 57.
Cordeiro Simões

fará leilão por conta e risco de quem pertencer de diversos objectos de marcineiria novos e usados e outros objectos de gosto, no dia, lugar e hora acima dito.

Leilão
De esteiras para forro de sala com avaria.
Quarta-feira 23 de agosto.

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer de differentes peças de esteiras com avaria, nesta mesma occasião tambem venderá algumas peças de brim pardo para fechar factura, o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito, em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ
De couro de lustre em duzias.
Quarta-feira 23 de agosto.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

Leilão de calçados
Quarta-feira 23 de agosto.

O agente Pinto fara leilão por conta e risco de quem pertencer de uma caixa com borzeguins de phanthasia para senhoras e sapatos de trança para homens e senhoras: as 11 1/2 horas do dia acima dito em seu escriptorio a rua da Cruz numero 38.

LEILAO

Da excellente chacra do Exm. Sr. desembargador Doria, no Manguinho, com as accommodações que podem ser examinadas desde ja pelos pretendentes, os quaes deverão concorrer ao leilão no dia

Terça-feira 29 de agosto as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, em frente a Associação Commercial.

AVISOS DIVERSOS.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.
A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

LOTERIA
AOS 6:000$000.
Corre amanhãa.

Terça-feira 22 do corrente mez, se extrahirá a 3ª parte da 1ª e 4ª da 2ª loteria (28ª) a beneficio da matriz da Victoria, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetos, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria a rua do Crespo numero 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Os filhos do primeiro matrimonio e genros do finado brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, convidam e pedem encarecidamente a todas as pessoas que se considerarem credores do respectivo casal se sirvam de apparecer na rua da Aurora n. 26. dentro de 15 dias contados da presente data, das 6 as 10 horas da manhãa e das 4 as 6 da tarde, para verificação dos seus creditos e ulterior accordo sobre os seus pagamentos, independente de questões judiciaes; Recife, 8 de agosto de 1865.

— Faz-se publico que no dia 18 do corrente falleceu a parda de nome Geralda Maria da Conceição, moradora na Soledade, solteira, de idade de 80 annos pouco mais ou menos, deixando uma morada de casa e sitio onde morava, ouro e algum dinheiro, o que foi recolhido por um pedreiro de nome Atalibа que com ella morava, sem que conste seja parente, ou ella morresse ab intestada, por isso faz-se publico ás autoridades competentes, e ao juiz de ausentes, queiram tomar conhecimento do titulo com que esta pessoa se apropriou desta herança sem um titulo legitimo, no entretanto que consta ter uma além de outras herdeiras, de nome Alexandrina.

Ama

Precisa-se de uma ama, para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

A Previdente.

O abaixo assignado, inspector da companhia —A Previdente—sociedade de seguros mutuos sobre a vida fundada e administrada pelo banco *Alliança* do Porto, tendo de regressar muito breve para a Europa, e constando demorar-se alguns dias nesta cidade, participa aos seus amigos e associados na dita companhia, que nessa occasião entregará alguns recibos das annualidades pagas, que já lhe foram remettidos da cidade do Porto.

José Antonio Pinto da Rocha.

— Alugam-se duas casas novas no melhor lugar da Capunga, com bons commodos, bons quintaes murados, e cacimba, por preço commodo: a tratar no mesmo lugar com B. José Leitão, ou no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Pede-se ao Sr. Francisco da Fonseca Silva Belmonte, que queira vir a' rua do Pilar n. 119 (Recife) em casa do Sr. José Martins Pinheiro, tratar a respeito do negocio do preto Manoel, cujo se acha vendido ha quatro annos e oito mezes, do contrario proceder-se-ha o embolso judicialmente.

— Aluga-se ou tambem se vende um sitio na Capunga, rua de Jacobina, junto ao Sr. Domingos, todo murado, com portão de ferro, arvoredos de fructo, jardim, bom poço com excellente agua, e casa para banho: a tratar na rua das Calçadas numero 6.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua do Livramento n. 23, segundo andar

— O Sr. José Pedro de Paiva Baracho queira ter a bondade de comparecer a repartição do correio desta cidade, afim de receber uma carta recommendada vinda do Rio de Janeiro.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA

DE

EUGENIO & MAURICIO

25 Rua Nova (esquina da Camboa do Carmo) 25.

Os proprietarios deste estabelecimento, desejando satisfazer os numerosos pedidos de seus freguezes, acabam de receber de seus correspondentes de Paris, um grande sortimento de retratos (cartões de visita) das personagens as mais celebres da Europa, assim como receberam tambem uma quantidade de alfinetes e cassoletas para retractos, do mais apurado gosto e por preços muito diminutos.

Os mesmos aproveitam a occasião para prevenir ao publico e recordar aos seus numerosos freguezes, que elles trabalham todos os dias, domingos e dias santos, das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde e que os tempos de chuva não influem em nada para o bom successo dos retratos, pelo contrario o sol entre nuvens é mil vezes preferivel sobre todos os pontos, tanto pela rapidez da operação, como pela commodidade das pessoas.

A grande quantidade de pessoas que tem visitado este estabelecimento nestes dous annos em que se acham estabelecidos nesta cidade, e que não será menos de cerca de 6,900 a 7,000, é para elles uma garantia futura, posto que se appliquem todos os dias, para que todos saiam contentes e satisfeitos.

Alfaiate e costureira

Na rua Nova n. 26, nova loja de fazendas confronte a botica do Sr. Dr. Sabino, precisa-se de alfaiates e costureiras para coserem para a loja.

— Precisa-se de um homem que entenda de hortalice, na estrada de João de Barros, terceiro sitio passando a estrada do Olho de Boi, no mesmo compra-se um carro para conducção, em bom estado, e um boi.

— Tendo sido encontrada na estrada do Pombal, na primeira travessa que vai dar a estrada de João de Barros, uma pulseira: pede-se a quem com direito a ella se julgar, de se entender com o distribuidor do *Diario de Pernambuco*, que pela dita estrada passa todos os dias. Advertindo-se, porém, que só entregará a dita pulseira á pessoa que der da mesma os signaes competentes.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe bem e sirva para comprar: a tratar na rua da Imperatriz n. 34, 1º andar.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua das Flores n. 3: a tratar no sobrado do pateo de S. Pedro numero 1.

— O advogado Luiz Lopes Castello Branco mudou seu escriptorio para o 1º andar da casa n. 2 da rua do Queimado, e que faz quina com o becco do Peixe Frito, onde poderá ser procurado.

— Phipps Brothers & C., saccam sobre o Rio de Janeiro a 10, 15 ou 20 dias de vista, conforme a vontade dos tomadores e o desconto exigido.

— Deseja-se fallar ao Sr. Antonio Bezerra Cesar de Andrade, da Parahyba ou Rio-Grande do Norte, que consta achar-se nesta cidade, como se ignora á sua morada, roga-se o favor de annunciar sua moradia ou dirigir-se á livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— O abaixo assignado declara que desta data em dianta, não é mais procurador do Illm. Sr. Estevão José Paes Barreto; visto como seus affazeres não lhe permittem.

Recife, 17 de agosto de 1865

Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.

Consulado americano.

O consulado americano acha-se mudado para a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

— Precisa-se de 1:500$ a premio por seis mezes, com garantia em um predio nesta cidade: a quem convier annuncie por este jornal.

Saques sobre Lisboa

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo n. 19.

Ama

Precisa-se alugar uma ama que saiba bem cozinhar e comprar, prefere-se escrava: á tratar na loja da rua Nova n. 11.

— Quem tiver uma escrava com algum leite e a queira alugar, annuncie para ser procurada.

— Precisa-se comprar um cofre de ferro em segunda mão que seja bem seguro: a tratar na praça da Independencia n. 12.

— Aluga-se a casa terrea n. 11 sita entre as duas pontes da Passagem da Magdalena, com 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra quintal murado, cacimba e sahida para a camboa: a tratar no sitio no Cajueiro junto ao hospital portuguez com Madoel Antonio da Silva Rios.

— Aluga se a loja do sobrado da travessa da Trempe n. 7: a tratar no mesmo sobrado.

— Aluga se um excellente telheiro para cocheira de bois e carroças, com repartimento para moradia, e em excellente localidade: no pateo de S. Pedro n. 4 se dirá.

— Aluga-se ou arrenda-se mesmo por tempo, um terreno devoluto todo murado e excellente para deposito de bois e quaesquer outros objectos: a tratar na rua das Cruzes n. 42.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

— Charles L. Krafft retira-se para fóra da provincia.

— No dia 14 do corrente desappareceu um boi manso, cor amarella, pellado por ser velho, cascos compridos, as galhas bastantes voltadas e compridas, levou um pedaço de corda a rasto: quem o apprehender ou der noticia certa se gratificará na rua Imperial n. 224, armazem de couros.

AO PUBLICO
CARLOS PLUYM.

Como a empreza de illuminação a gaz tenha dado licença aos machinistas para trabalharem por sua propria conta, Carlos Pluym, machinista, offerece seu prestimo ao publico para encanar gaz e agua, e toda a sorte de serviços concernentes ao seu officio, por preços muito rasoaveis.

Póde ser procurado a qualquer hora

17 Rua da Imperatriz 17

N. B. LOJA.

☞ Para prova da perfeição do seu trabalho o mesmo offerece ao publico o testemunho de immensas pessoas para quem ja trabalhou a mandado da companhia do gaz.

— Todas as pessoas que devem á extincta firma de Novaes & Filho façam favor de mandar pagar á rua do Livramento n. 34.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Antonio da Cunha Soares Guimarães, sua consorte e seus filhos convidam e pedem a todas as pessoas de sua familia e amizade para que no dia 23 do corrente pelas 7 horas da manhãa se dignem de assistir a missa e ao memento que pela alma de D. Maria José de Jesus Cunha, irmãa, cunhada e tia delles, se ha de celebrar na igreja do convento de S. Francisco desta cidade.

— No dia 16 do corrente fugio um escravo mulatinho de nome Francisco, de idade de 11 annos pouco mais ou menos, estatura baixa, corpo reforçado, rosto largo, tem um dente de mais do lado de cima tornando-se alguma cousa saliente, tem um signal em uma das orelhas, levou camisa e calça de algodão riscado, e foi sem chapeo, levando as chaves do estabelecimento da rua estreita do Rosario n. 43, este escravo é natural de Pajeú de Flores: quem o pegar e levar ao mesmo estabelecimento será generosamente recompensado.

— Precisa-se de um criado que sirva para comprar: na rua da Cruz do Recife n. 64, primeiro andar.

— Precisa-se da quantia de 20:000$ sob hypotheca de predios e terrenos de muito maior valor: quem quizer fazer este negocio entenda-se com o Sr. corretor Francisco Mamede de Almeida, praça do Corpo Santo, que está authorisado para dar as explicações necessarias.

— Acha-se justa e contratada a casa terrea sita a' rua do Fogo n. 48: as pessoas que se julgarem com direito á dita casa annunciem no prazo de 3 dias.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER — MEDALHA DE HONRA — **OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER**

As propiedades medicaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. CHEVRIER que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe*.

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas:

Molestias escrofulosas,	Pobreza de sangue,
Rachitismo,	Esfalfamento por excesso de trabalho ou de prazeres,
Obstrucção das glandes,	Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,
Tisica pulmonar,	Tosses pertinazes,
Molestias da pelle,	Gastrites, gastralgias,
Constituição lymphatica,	Dores de estomago.
Anemia, debilidade, fraqueza,	
Magreza,	

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipacão*.

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. CHEVRIER, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de CHEVRIER, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de **Chevrier**, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

Sociedade Nova Euterpina.

A actual directoria desta sociedade roga encarecidamente aos Srs. socios para que domingo 20 do corrente mez pelas 10 horas do dia compareçam na sala de suas sessões para em assembléa geral extraordinaria, tratar-se da reforma dos nossos estatutos. Recife 16 de agosto de 1865.

Trajano C. Leal,
1º secretario.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

— Na rua da Florentina n. 36 prepara-se comida por commodo preço.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite e paga-se bem: em casa de Luiz de Moraes Gomes Ferreira, na Ponte de Uchôa, ou no Mondego, casa da viuva Luiz Gomes Ferreira.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva: na rua larga do Rosario n. 35.

— Pede-se ao Sr. Idelfonso Vieira da Cunha que venha ou mande concluir o negocio que não ignora, pois já faz bastante tempo: na rua da Imperatriz n. 17, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe, para uma casa de pouca familia: na rua nova de Santa Rita n. 33.

AMA.

Quem precisar de uma ama para cozinhar e engommar, dirija-se a rua de S. Francisco n. 21.

— D. Paula Joaquina de Mello faz publico pelo presente annuncio, que é seu procurador o bacharel Francisco Lins Caldas, para o que tem plenos poderes.

— Entendam-se no segundo andar do sobrado n. 12 da rua de Hortas, os annunciantes de emprestimos sobre bens de raiz.

— Desappareceu no dia 12 de agosto, da casa paterna, um menino de 15 annos por nome Elizario Adirito Ferreira de Oliveira, de côr branca e com os signaes seguintes: cara redonda, cabeça igual, nariz pequeno e um tanto afilado, cabellos ruivos, olhos pardos, bocca regular, dentes iguaes, queixo fino, beiços iguaes, com o cabello cortado rente, levou chapéo de feltro rôxo, paletot branco de alpaca e um dito preto, gravata côr de rosa, differentes calças tendo uma de casemira parda de quadrinhos, um chapeo de sol branco usado: roga-se o especial favor as autoridades policiaes, aos Srs. inspectores de quarteirão desta cidade ou de fora della ou em qualquer parte que se ache de o apprehender e remette-lo a capital de Pernambuco a' rua da Cruz n. 37.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que tenha pratica e dê fiador a sua conducta: na rua do Nogueira n. 29.

— No dia 11 do corrente furtaram da rua da Praia um burro castanho, castrado, de 10 annos de idade, cujo burro tem a marca J. S. L no quarto direito, e estava carregado com cangalha de ferro e 8 arrobas de carne: quem delle der noticia certa ao Sr. Antonio C. Moreira Temporal a' rua da Cruz n. 30, ou ao engenho Boa Casta da freguezia do Cabo, será bem recompensado.

Attenção.

Deseja-se saber dos Srs. José Narciso Gomes, José Vaz Dias de Pinho, João da Silva Ferreira para se lhes entregar cartas vindas do Porto: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Arrenda-se o grande sitio da Piedade, na Tamarineira, onde esteve o collegio da Conceição, com todos os commodos, e alem disso proporções para grande agricultura: a tratar nos Coelhos, em o collegio da Conceição

Criado.

Precisa-se alugar um moleque escravo, que sirva de criado em uma casa de familia, com tanto que seja de bom procedimento e fiel: a tratar na casa nova da rua da Saudade (largo do Hospicio) defronte da de n. 17.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, na rua do Crespo n. 8. loja de 4 portas.

Domingos Rodrigues de Andrade, na rua da Cruz n. 33, saca sobre a praça do Rio de Janeiro, a praso ou á vista.

— Precisa-se de uma ama habilitada para todo o serviço domestico: quem estiver nestas condições dirija-se a rua do Trapiche n. 13, ou na Soledade, rua do Progresso n. 7.

— Um rapaz brasileiro com pratica no fôro offerece se para cobranças nesta cidade e no mato, e dá fiador a sua conducta: póde ser procurado na rua do Queimado n. 4, das 9 horas da manhãa as 2 da tarde.

— Tendo-se annunciado a casa sita na rua do Fogo n. 48 para se vender, desembaraçada, o abaixo assignado faz vêr que a mesma casa sita na rua do Fogo n. 48, como tambem outra sita na rua nova de Santa Rita n. 34, se acham embargadas pelo mesmo abaixo assignado.

Joaquim Vieira Coelho da Silva.

— No pateo do Terço n. 44 precisa-se de uma escrava para o serviço de casa de familia.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a pontapés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux........	8$000
» patricios.........	5$000
» para senhoras, enfeitados.......	5$500
» com laço e fivella..	4$800
Sapatões encouraçados.......	5$000
Borseguins para meninas bom elast co..................	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados.........	1$600
» de trança..........	1$600
» economicos para senhoras............	$500
» com salto de lustre..	2$240
Chinelões do Porto...........	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

— Uma casa estrangeira precisa de um bom cozinheiro: quem estiver nestas circumstancias appareça na rua da Cruz n. 55.

— Bernardino Pacheco dos Santos declara ao corpo do commercio que mudou o seu estabelecimento de molhados da rua da Lapa n. 13 para a rua do Hospicio n. 28.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta, é para Pão d'Alho, paga-se bem: a tratar nesta praça com João Luiz & Narciso, na praça da Santa Cruz n. 6, ou no mesmo lugar acima com o Sr. José Carvalho da Motta Silveira, para quem é o mesmo caixeiro.

— Precisa-se de 800$ a juros sobre hypotheca em bens de raiz: quem tiver e quizer dar annuncie sua morada para ser procurada.

O advogado Godoy Vasconcellos, pode ser procurado no escriptorio da rua do Rosario estreita n. 34, ou em sua residencia a rua do Sol n. 9.

— Precisa-se de um criado que entenda de boleeiro: no pateo do Carmo, em casa de Gabriel Antonio, se dirá, ou na Passagem n. 24.

— Aluga-se uma escrava para serviço interno e externo de uma casa: na rua do Imperador numero 50, terceiro andar.

MOLEQUE.

Precisa-se alugar um moleque para carregar uma taboleta com joias pelas ruas desta cidade: a tratar na rua do Cabugá n. 2 B.

ATTENÇÃO
Ao publico.

Pede-se ao Sr. José Antonio de Almeida Guimarães que a bem da verdade, e para fim justo, declare neste mesmo jornal os signaes de Nicoláo, que diz ser seu escravo, o qual se declara alforriado, e que o mesmo Sr. Almeida Guimarães no seu *ao publico* de 5 do corrente, diz o ter comprado ha mais de dous annos ao Sr. vigario Correia da Motta Mitchell, morador no termo da Villa do Norte. Esperamos que o mesmo Sr. Almeida Guimarães seja exacto na descripção que fizer dos signaes do predicto escravo, com o que nos obrigará.

— Precisa-se de um menino portuguez para caixeiro da loja de quinquilharias na rua do Rangel numero 24.

— Precisa-se de um menino de 14 a 18 annos que tenha boa letra, seja intelligente e esperto para serviço de escripturação e de rua: deixe carta fechada nesta typographia com as letras A B C para ser procurado.

— A pessoa que annunciou no *Diario* da semana passada querer arrumar-se como caixeiro de armazem de molhados ou toma-lo por balanço, dando fiador a contento: deixe carta fechada com as iniciaes DDD para ser procurado.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

Ama.

Aluga se uma escrava para ama de uma casa de moço solteiro ou de pouca familia, boa cozinheira e sabe comprar bem: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 3.

— Precisa-se alugar uma preta que seja boa engommadeira e cozinhe, sem vicios: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar: paga-se bem.

— Os credores de José de Castro Redondo, quer da propria firma deste, quér das firmas sociaes de que o mesmo tem feito parte, todos são convidados a apresentarem seus respectivos titulos na rua do Amorim n. 41, afim de serem attendidos no primeiro rateio da massa liquidada, ao qual tem de proceder-se brevemente.

Guilherme Gomes Padilha, pungido do mais doloroso sentimento convida aos parentes e amigos do finado Joaquim Duarte Mavignier, para assistirem a missa do setimo dia que tem de mandar celebrar na segunda-feira 21 do corrente, na igreja da Santa Cruz as 6 horas da manhãa, e desde já se agradece cordialmente a todas as pessoas que se dignarem assistirem este acto de caridade das almas bem formadas.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios:

Um meio n. 2182 com a sorte de 6:000$.
Dous quartos n. 2745 com a sorte de 1:200$000
Um meio n. 1379 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua de Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da 1ª e 1ª da 2ª loteria (28ª) á beneficio da matriz da Victoria, que se extrahirá terça-feira 22 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$750
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

Monte-pio portuguez.

Pergunta-se a directoria provisoria daquella sociedade de tanta utilidade por seus principios, e familia portugueza nesta cidade, qual a razão porque até hoje ainda não se installou a mesma sociedade, quando seus estatutos foram approvados em assembléa geral dos signatarios, em 17 de julho do anno passado; se a mesma directoria. como nos constou, encontrou difficuldade na approvação de seus estatutos da respectiva autoridade, em vista do art. 29 § 5º do decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860, devia convocar novamente os associados, afim de resolverem uma duvida tão mesquinha: com a sua resposta esperamos voltar, o ainda mais achando se entre nós o socio installador.

Alguns portuguezes.

Albino Baptista da Rocha, relogoeiro e dourador, portuguez, faz qualquer concerto por preço mais barato do que outro qualquer, e responsabilisa-se pelo seu trabalho, e tambem compra relogio em segunda mão; praça da Independencia n. 12.

No hotel da Europa á rua do Trapiche numero 12.

Precisa-se de um criado que seja bem qualificado para o serviço do café, fiel e asseiado: quem estiver em taes circumstancias dirija-se ao mesmo hotel.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Na rua do Imperador n. 83, segundo andar, precisa-se fallar com os seguintes senhores, para negocio que lhes diz respeito.

Antonio Nunes de Azevedo Campos.
Manoel Corrêa da Silva Lobato.
João Pereira da Silva.
José Lopes Tavares.
José Francisco Rodrigues.
Felippe Borges Leal.
Custodio José de Carvalho.
Antonio Serafim de Deus.
Manoel Francisco Coelho Junior.
João Antonio Pereira Ramos.
João Marinho Paes Barreto.
Antonio Tiburcio da Costa Monteiro.
Sebastião Antonio de Albuquerque (estudante).
Francisco Gomes dos Santos.
João Gomes Pereira.
José Luiz Pacheco de Souza.
Sebastião José de Barros Barreto.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Domingos José Affonso Alves.
Joaquim Francisco da Silva.
João Ribeiro de Castro.
José Francisco da Silva.
Miguel Arcanjo Ferreira.
Vicente Ferreira Neves.
Joaquim Francisco Moreira.
Francisco de Aguiar Junior.
Julia Rosa de Almeida Pinto.
Leopoldo Gadault.
Joaquim de Oliveira Maia Junior.

Attenção
Joias preciosas e objectos de ouro.

Mauricio Selbeberg & C., Polacos, participam ao respeitavel publico, que acabam de receber um grande sortimento de joias e brilhantes, como sejam: relogios, trancelins, adereços completos, anneis, cadeias, pulceiras etc., etc. e tudo quanto diz respeito a joalheiria, pelo preço o mais razoavel possivel, e mesmo troca e compra objectos de ouro, prata e diamantes por objectos novos: na rua do Queimado n. 29, entrada pelo largo de Pedro II n. 27, de manhãa até as 9 horas, e a tarde das 4 horas em diante. Os objectos vendidos pelos annunciantes são garantidos por elles, e estão promptos para levar objectos as casas das pessoas que desejarem comprar, uma vez que não possam vir a seu estabelecimento.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 17 da rua da Imperatriz, com bons commodos: a tratar no segundo andar do mesmo.

— Panno de algodão da Bahia da fabrica—Todos os Santos—tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio, rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Precisa-se alugar uma casa para rapazes estrangeiros que seja na Capunga, Passagem, Manguinho, Estancia ou Ponte de Uchôa: a tratar na rua do Vigario n. 3.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, que dê fiador a sua conducta; na rua dos Assoguinhos n. 20.

— O Sr. João Miguel de Oliveira Beraido queira dirigir-se a rua Nova n. 60, a tratar de negocios que lhe dizem respeito.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes, sobre

Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

Attenção.

Fornece-se comida para casas de familia, lojas ou officinas, com todo o asseio e promptidão, muito variada, e por commodo preço, manda-se levar em casa; tambem recebe encommendas de bolo e doces de todas as qualidades: rua da Caixa n. 70, Boa-Vista, casa particular.

— Permuta-se uma casa terrea com 3 janellas e 1 porta, e 3 quartos, por uma mais pequena, dando-se a preferencia por perto da ribeira: quem tiver dirija-se a rua do Alecrim n. 2.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Precisa-se de uma ama que entenda de hortaliça: na estrada de João de Barros, terceiro sitio passando a estrada do Olho do Boi. No mesmo compra se um carro para conducção em bom estado, e um boi.

— Uma pessoa habilitada se offerece para ensinar primeiras letras em algum engenho: quem precisar dirija-se a rua de Santa Rita n. 15.

Fogo do ar

no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra da provincia.

RETRATISTAS
Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa ás 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

— Precisa-se alugar uma escrava para casa de pouca familia: a tratar na rua do Sebo n. 54.

Encanamentos para aguas.

Fazem-se na rua Nova n. 30, com toda a perfeição.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Casa de banhos
Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabelecer a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achara aberta todos os dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque......	500
Dito frio ou morno......	500
Dito de farello.... ...	1$000
Dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno...	10$000
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco...........	10$000
12 cartões para os mesmos....	5$000
12 ditos para banho de farello.	10$000

Attenção.

Francisco Garrido, antigo proprietario do hotel Trovador, sito na rua do Rosario, de volta de sua viagem a' Europa, avisa a seus numerosos freguezes, tanto desta capital como do centro da provincia, que se acha novamente estabelecido na mesma rua larga do Rosario n. 37 com um hotel denominado Traviata, onde acharão os seus freguezes sempre a melhor vontade para bem os servir, a par de excellentes vinhos capilés e boa comida, quér no mesmo estabelecimento, quér para fóra, e dentro da cidade aos que não quizerem ou não poderem vir a seu estabelecimento, sendo pelo preço mais modico que em outra qualquer parte. No mesmo estabelecimento acharão os seus freguezes bilhares para recrearem-se, bem como sorvete todas as noites para refrescarem-se.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade para o serviço de uma casa de pouca familia, para cozinhar e lavar: a tratar na rua Imperial, armazem de sal n. 221.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Francisco José Germano
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Na fabrica de charutos sita na rua de Hortas n. 1, compra-se papel diario a 4$ a arroba.

— Compram-se moedas brasileiras de 20$ á 21$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

VENDAS.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se duas carroças, uma para boi e outra para cavallo, sendo esta com lastro somente, riopria para carregar barricas de farinha de trigo, epnha, etc., ambas com uso, por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrhbo antigas e recentes, unico deposito rapprica franceza, rua da Cruz n. 22 [eas ço 2$

Acha-se

à venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro gráo das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	Convalescença de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anemia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordem na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisie.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Varioles, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos de bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	Más digestões.
Dyssenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago.	Gastralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomes d'essas formideveis affeccões se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vômitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias de figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeça.
Palpitação de coração.	Irritações de bexiga e da matriz, etc.
Dôres nos rins.	

Os granules **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

P. eo processo de Cherrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmarte 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e *de um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamente que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris.*

O OLEO DE FIGADO DE BACALHÁO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia.*

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

— Vendem-se no engenho Megualhipe de baixo dous animaes de sêda, sendo uma besta e um quartão castrado.

— Vende-se uma optima escrava moça de boa figura: a tratar na casa da Cadeia n. 10, loja de relojoeiro.

— Vende-se uma escrava crioula de 16 annos de idade, mais ou menos, de bonita figura, engomma e cose: para vêr e tratar no pateo do Terço n. 2, sobrado.

— Vende-se uma machina de costura por menos de seu custo, com pouco uso: na rua Nova n. 50, segundo andar.

— Vende-se uma mei-agua: na rua do Calabouço n. 1: a tratar na praça da Boa-Vista n. 9.

— Vende se um sitio em Bemfica a' margem do Rio Capibaribe, boa casa, com arvoredos: quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 61, segundo andar, que achará com quem tratar.

Cal de Lisboa

a granel a 1$500 por uma barrica: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vendem-se duas venezianas em muito bom estado, proprias para varandas; na rua Nova n. 47

— Vende se um boi e um carro de volta inteira: na rua do Padre Floriano n. 64.

Uma prenda

Vende-se uma linda mulatinha de 11 annos de idade bem morigerada e tendo ja principios de habilidades: a tratar na rua do Crespo n. 23.

— Vende-se carvão de pedra para ferreiro a 12$ a tonelada e 300 rs. a arroba: na rua do Brum n. 76.

SALSA PARRILHA DE AYER.

TRANSCREVEMOS aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

Ouro Preto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.— Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria à mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mosstrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*: comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EM AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO.—*Habana.*

« Certifico que he usado la *zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en les casos de ulcera crónica, asi mismo autor y las considero como um porgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los porgantes, y on vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla a 7 de setembro de 1860.

DR. JOSÉ V. HERRERA.

Escrophula.

ATTESTADO DO ILLM. SR, FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.—*Ouro Preto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum pôde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude; quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*. Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes.

DO ILLM. SR. DR. JACKSON.

Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados; é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhéa ou flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha*.

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulosas, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provém d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

SALSA PARRILHA DE AYER.

A' venda na rua Direita, ns. 12 26 e 76; rua da Quitanda n. 51; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANCAISE DE P. MAURER & Cie RUA NOVA N. 16.

Attenção ao barateiro de objectos chegados de novo: grande sortimento.

Vendem-se dous grandes lustres de vidro finos com 24 luzes, do melhor gosto e por preço razoavel; assim como apparelhos para chá e para jantar, brancos e de côres differentes; ditos de porcelana dourados e pintados e brancos; apparelhos para jantar de porcelana branca; tambem se vendem em peças separadas, como os freguezes quizerem, compoteiras lapidadas para doce, calices para vinho, ditos para champagne, copos para agua e para vinho finos e ordinarios, em caixão e a retalho; lanternas de todas as qualidades de vidro; ditas de casquinho inglezas muito finas; candelabros de vidro e de bronze; serpentinas, vasos de porcelana e de vidro para flores; bilhas hamburguezas para resfriar agua; barricas com apparelhos de mesa, para jantar; gigos com apparelhos para chá; e outros muitos sortimentos de todas as qualidades e preços commodos á vontade dos compradores, que se vendem na rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição n. 64, e na rua Nova no grande armazem de louça e vidros junto á igreja da Conceição dos Militares n. 49

— Vende-se um sitio em Belem com casa para familia, com muitas arvores de fructo: quem pretender dirija-se a Santo Amaro, rua da Fundição, defronte do sitio do Sr. Sardanha, na segunda casa terrea, que achará com quem tratar.

— Vende-se ou aluga-se, ou troca-se por uma casa na praça um sitio na Capunga velha: a tratar na mesma Capunga, rua das Crioulas, passando a taberna, na segunda casa, com a viuva do Sr. João Evangelista da Costa e Silva.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo: Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5º e 10º em pipa: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Loja do gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de galanterias e objectos de muito gosto que tem chegado nestes ultimos navios e vapores de sua propria conta, que por isso mesmo venderá pelo menos preço que lhe for possivel, como sejam:

Lenços.
Os lindos lenços imperiaes para senhora cousa inteiramente nova.

Albuns.
Albuns muito finos com capa de madreperola e de tartaruga com guarnição de prata para 50 e 100 retratos, assim como de outros mais inferiores de 20 a 50 retratos.

Musicas.
Caixinhas ricamente enfeitadas tocando duas peças de musica propria para mimo, assim como caixinhas pequenas com musica tanto de veio como de dar corda,

Vestuarios.
Riquissimos vestuarios de seda para crianças assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas de seda.

Capellas.
Riquissimas capellas brancas de flores para noivas, assim como meias de seda brancas.

Porta boquet.
Riquissimos porta boquet com cabo de madreperola para flores.

Leques.
Riquissimos leques de madreperola e de sandalo assim como de osso.

Livrinhos.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga guarnecidos de prata para missa.

Adereços pretos.
Riquissimos adereços pretos sendo pulseira, rozetas, alfinete e volta, assim como de cores fingindo perolas.

Brincos.
Riquissimos brincos e rozetas de todas as qualidades e gostos modernos.

Bonecas.
Riquissimas bonecas de porcelana e de massa e de cera, assim como os que fallam chamando por papai e mamãi.

Pentes.
Riquissimos pentes de tartaruga para senhora, assim como para menina e de muitas outras qualidades.

Enfeites para cima de mesa.
Riquissimos enfeites para cima de mesa e para toillet.

Fivelas e sintos.
Riquissimas fivelas de madreperola e de metal assim como bonitos sintos.

Flores.
Riquissimo sortimento de flores o mais fino que se pode desejar.

Jogo para familia.
Riquissimo jogo de vispora em caixinhas de madeira envernisada e pedras finas proprias para entretenimento de familia.

Para viagem.
Riquissimos estojos com todos os pertences finos para homem.

Fitas,
Riquissimo sortimento de fitas de todas as qualidades e lindos gostos.

Franja.
Riquissima franja de seda de muito lindos padrões tanto de cores como pretos, assim como de borlota e sem ella propria para cortinado.

Tranças.
Riquissimas tranças de seda preta e de cores assim como de algodão e de lãa.

Perfumarias.
Grande sortimento de perfumarias de todas as qualidades e dos melhores autores até o presente conhecido e muitos outros objectos que se tornaria enfadonho mencionar, isto é só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 400 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Frascos com agua de Florida a 1$ e 1$200.
Frascos com superiores banhas a 500 rs. e 1$.
Frascos com banha, porém pequenos a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perola muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 400 e 500 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Duzias de colheres de metal para chá a 800 rs.
Ditas dita dito para sôpa, fazenda boa a 1$600.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Caixas de lamparinas para 3 mezes a 50 rs.
Bonecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 400 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Frascos com superior agua de Colonia a 120.
Varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Idem com recortes a 1$500, 1$800, 2$ e 2$500.
Frascos com superior oleo babosa a 320 rs.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.
Resmas de papel de peso pautado a 2$800 e 4$500

— Vende-se 40 palmos de terreno na rua da Concordia: a tratar na rua do Alecrim n. 10, das 3 horas ás 5 nos dias uteis.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras,

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 16 arrobas por dia em 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 48 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

L' UÇAS, VIDROS E CHRYSTAES.

A loja de louça da rua do Crespo n. 16 tem para vender quantidade de azulejos de lindas e variadas cores, assim como louças de todas as qualidades, de bonitas pinturas e gosto moderno, ricos apparelhos de porcelanas brancas douradas e de cores, vidros de todas as qualidades, inclusive finissimo chrystal, dilicados jarros de chrystal e porcelana para flores, figuras e outros muitos objectos de finissima porcelana denominada bisculto para enfeites de mesas, etc., guarnições de finissima porcelana branca douradas e de cores para lavatorios e toaletes, tudo do melhor gosto, pinhas de louça e vasos para jardim, candieiros de lamparinas para gaz, globos e chaminés de vidro, boccaes e todos os mais sobrecelentes para os mesmos, gaz liquido de superior qualidade, e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar, tudo por preços mulissimos razoaveis.

— No sitio do Toque vendem-se boas cabras paridas ha pouco, e por baixos preços, por evitar inconvenientes que por nenhum outro meio podem ser removidos,

ATTENÇAO

Novidades da loja e armazem de fazendas e roupas feitas nacionaes rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Aproveitem as pechinchas

que se estão liquidando por todo preço, vejam: chitas largas a 260, 280 e 300 rs., ditas percalhas a 360, 400 e 440, cambraia organdys muito fina a 300 rs. o covado, e muito superior a 320, 360 e 400 rs.: isto só na nova loja de Guimarães & Irmão.

Estão se acabando.

Lãazinhas escocezas a 240, 260 e 280 o covado.

E' muito barato.

Cortes de lãa muito superior com 15 covados pelo barato preço de 5$ e 5$500, isto só para acabar, bretanha de rolo a 3$ e 3$200 a peça, madapolão francez enfestado a 3$, 3$200, 3$500 e 4$, dito sem ser enfestado com 27 jardas a 4$500, 5$ e 6$500, dito muito superior marcas muito acreditadas a 7$, 7$500, 8$, 9$ e 10$, algodão de todas as marcas assim como seja marca T e carne de vacca, sicupira e pao ferro tudo isto por preços baratissimos só para liquidar e apurar dinheiro: isto só na nova loja e armazem de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento de babadinhos

e entremeios pelo barato preço de 800 a 1$ a peça.

Lenços de cores e brancos

muito proprios para homens e meninos a 1$600, 2$, 2$500 e 3$ a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$, 5$500 e 6$.

Grande sortimento

de colxas de fustão de todas as cores a 5$500 e 6$, ditas de chita a 1$900 e 2$, ditas de lãa a 1$600.

E' muito barato.

Grande sortimento de soutembarques muito bem enfeitados a 5$ e 5$500, ditos de grosdenaple a 18$ e 20$, lãazinhas de uma só côr a 480 o covado, ditas muito propria para camisas sendo de lindissimos padrões a 1$ e 1$100 o covado: só na nova loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento

de roupas feitas que se vendem muito barato affiançando-se que se vende por menos 20 por cento que em outra qualquer parte, quem duvidar venha ver

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.

Rua da Imperaariz n. 72.

Grande liquidação a dinheiro

Na loja e armazem do pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Pelerinas a 1$600.

Vendem-se as mais ricas pelerinas ou romeiras de cambraia bordadas proprias para hombros de senhora pelo baratissimo preço de 1$600: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Organdy a 240 rs. o covado.

Na loja do pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas organdys, padrões miudos e grandes, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado (doze vintens), esta pechincha acaba-se logo: na loja do pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanha de rolo a 3$000.

Madapolão enfestado a 3$000.

Na loja do pavão.

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$, ditas de madapolão enfestado a 3$200, 3$500 e 4$: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes granadinos a 12$.

Vendem-se os mais ricos córtes de fazenda de muita phantasia por ser transparentes e tecidos com seda, tendo cada córte 22 covados, pelo diminuto preço de 12$: unicamente na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bornouts de renda na loja do pavão.

Chegaram os mais ricos bornouts de renda e se vendem por baratissimos preços: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda.

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a imitação de manteletes e muitos com o centro de côr, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas transparentes a 320 rs.

Vendem-se muito bonitas lãazinhas transparentes com palminhas de seda a 320 rs., ditas lisas e de varias côres a 220 rs: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de lãas matizadas.

Vendem-se bonitos córtes de lãas matizadas, tendo 15 covados cada córte, a 5$, ditos a Maria Pia a 6$ e 8$: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.

Roupa feita.

Roupa feita.

Na loja do pavão vende-se um grande sortimento de roupas feitas para homem, sendo calças, paletots e colletes, tanto de panno como de casemiras pretas e de côres; deixa-se de mencionar os preços para não se tornar enfadonho o annuncio, affiançando-se que o respeitavel publico achará um grande sortimento por baratissimos preços: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de casemiras a 2$500 e 3$000.

Vendem-se córtes de casemira de uma só côr a 2$500, ditas de quadrinhos a 3$: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fumo da Bahia para charutos.

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado e por preço commodo: no Recife rua da Cacimba n. 4.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.

Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.

Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
Azeite—Plagniol.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

— Vendem-se barris de 5ª com mel de furo bom: para ver e tratar na rua do Vigario n. 29.

Escravos.

Vendem-se tres escravos crioulos; no escriptorio de Antonio de Almeida Gomes; rua da Cruz n. 23, 1º andar.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Babado do Porto, fazenda boa, vara a 80, 100 e 140 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e e 640 rs.
Caixas com 30 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Pares de sapatos de trança para meninos a 1$ e 1$280.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 10 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.

Lãa fina para bordar.

Na loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, vende-se lãa fina, de vivas e agradaveis côres, tão propria para bordados como para touquinhas, sapatinhos, etc.: quem pretender é dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 16.

Franjas largas para cortinados.

Na loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, encontrarão os pretendentes um variado sortimento de bonitas franjas largas para cortinados, cobertas, toalhas, etc., cujos preços não desagradarão ao comprador que attender a largura e qualidade de ditas.

Pennas douradas.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu essas novissimas pennas de metal dourado, cuja excellente qualidade e perfeição dos bicos as tornam mais duradoras no exercicio da escripta, pelo que os seus acreditados fabricantes Perry & C. as recommendam aos apreciadores do bom. Tambem se encontram outras pennas de aço de differentes qualidades e dos mesmos fabricantes, tudo na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Enfeites novos e bonitos.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu novos e bonitos enfeites, obra moderna e de gosto, e os está vendendo por preços commodos, variando estes a vista das differentes qualidades, sempre agradaveis aos apreciadores do bom.

Meias brancas cruas e de côres para crianças de 6 a 12 mezes

Na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16, vendem-se por preços razoaveis a vista das qualidades, meias brancas cruas e de côres para crianças; assim como outras para senhoras, e cruas para homens

Papel pardo folha grande.

Esse papel pardo que por sua boa qualidade e grande tamanho da folha, serve bem para embrulhar córtes de fazendas, cortar moldes de vestidos, etc.: acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Barato para acabar.

Caixinhas com 4 papeis de agulhas francezas, limpas a 140 réis cada uma
Pãos de pomada franceza, a 80 réis um.
Duzias de sabonetes de cheiro a 1$ e 1$200 a duzia.
Cartões de linhas brancas e de côres, a 20 réis cada um.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas: approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades.

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots de alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de c... ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500 5$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

ATTENÇÃO. ATTENÇÃO.

LEAM TODOS

GEN ROS BARATOS A DINHEIRO

NOS

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

DE

DUARTE & C.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7 União e Commercio rua do Imperador n. 40, Principal armazem de molhados.

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tam em servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$120 a libra e em barril terá abatimento.
Idem franceza muito nova a 1$ a libra, e em barril terá abatimento.
Banha de porco refinada a 640 a libra e em barril terá abatimento.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perula miudinho a 2$700
Idem hysson especial qualidade de 2$500 a 2$600 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$100 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos a 900 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a 5$000 e 320 a libra.
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.
Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 4 e meia libras seguro a 1$800,
Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 50 para cima a 640.
Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1$.
Idem em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5° para cima a 640 rs.
Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
Ameixas em frascos de vidro a 1$500.
Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.
Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.
Idem de cebolas simples a 700 rs.
Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.
Idem já preparada a 320 rs.
Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 900 rs.
Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.
Idem branco expecial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.
Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.
Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.
Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.
Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.
Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.
Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.
Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 600 o frasco.
Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.
Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.
Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.
Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.
Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.
Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 400 a libra, e em barril de 5 arrobas a 10$500 a arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Asbe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca H Vicloria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café primeira e segunda sorte a 7$000, 7$500 e 8$ a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500.
Idem Delicias a 1$500.
Idem Traviata do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$800 a meia caixa e 5$200 a caixa.
Idem mecetipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa,
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$800 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 12 e 10$000 a arroba e 360 a 440 rs a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$300, 3$000 e 4$000.
Batatas em gigos de 31 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 500.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novos a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para botica a 2$000.
Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

Farinha.

Vende-se farinha de mandioca muito nova, saccos grandes a 4$: no armazem de farinha da ponte nova dos Srs. Tasso Irmãos, para porções, na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS

DE

MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, à 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperas.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.

Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.
Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.
Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.
Rotondes de guipú enfeitados com o melhor gosto.
Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.
Moureantique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.
Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.
Malas, saccos e boiças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.
Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.
Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Na rua do Imperador n. 28 tem rapé Paulo Cordeiro, commum e viajado, igual ao de Lisboa, por preço commodo.

Poxiry.

Vende-se excellente fava poxiry; na rua da Cruz n. 23, 1° andar, escriptorio.

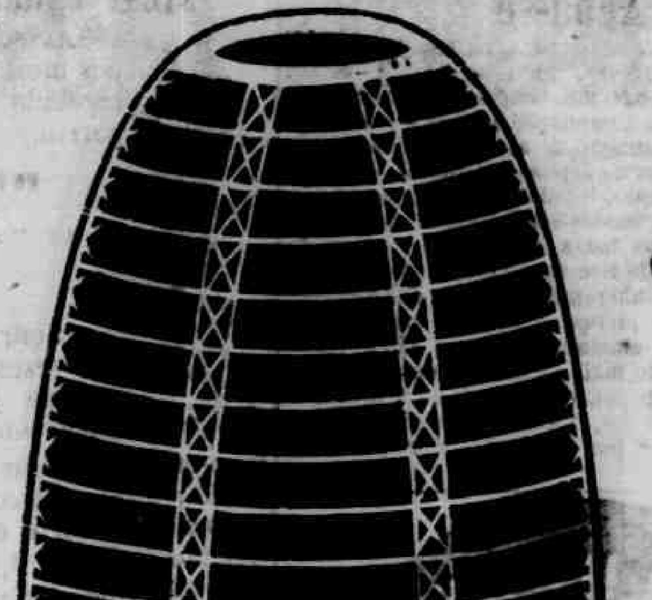
Ferros para engommar.

Vendem-se caixinhas contendo o mais completo sortimento de ferros para engommar, encrespar babados, pafos e toda a roupa de senhora.

Verdadeira agua de Vichy.

Vende-se a verdadeira agua de Vichy, em garrafas; na rua da Cruz n. 23, 1° andar, escriptorio.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

BALÕES

Os ricos balões de arcos com muita roda para senhoras.
Balões de arcos para meninas de 2 a 12 annos 2$ e 2$500.
Idem de panno para meninas 3$ e 3$500.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda superiores com 12 asteas 9$.
Chapéos de sol de seda com 12 asteas, porém maiores 10$.
Idem idem com 16 asteas 12$.

Chitas.

Chitas largas soffriveis a 240 rs.
Idem melhores a 280 e 300
Idem escuras finas a 320 rs.

Tapetes.

Ricos tapetes grandes e pequenos com ricas estampas para sofá.

Camisas.

Ha um completo sortimento de camisas francezas de 1$800 até 5$ das seguintes variadas qualidades: pregas largas, ditas miudas, peitos de fustão e de cores.

Camisas de meia.

Ha grande sortimento.

Cambraia branca.

Lindos e superiores cortes de cambraia com barra a 4$.
Superior cambraia branca para vestidos.
Cambraia para forro.

Calças.

Calças de brim pardo superior a 2$500.
Idem de bonitas e superiores casemiras de côres.
Idem de superior brim branco, ha de diversos preços e qualidades,

Mantas para pescoço.

Ricas mantas para pescoço de homem de finissima seda e de ricos padrões, que só o Balão tem.

Paletos de casemira.

Superiores paletos saccos de casemira.

Paletos.

Finssiimos paletos de alpaka branca a 5$.

COLLETES.

Colletes de casemira a 4$ e 5$.
Idem brancos a 2$500 e 3$.

Saccos para viagem.

Saccos para viagem a 5$ e maiores a 6$.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

AO MUNDO ELEGANTE

AVISAM

GREGORIO PAES DO AMARAL & C.

que receberam pelo ultimo paquete.

O MAIS RICO SORTIMENTO

DE

GUIPURE

manufacturado em

CHALES

Grandes chale granadine
Bournus
Rotondos
Treanon
Pampadour
Wateau

pretos, brancos e de côres; magnificos desenhos, de gosto modernissimo.

MARIA ANTOINETA

Vestidos de GRANDE TOILETTE. Fazenda preferivel pelo brilho e gosto, a moreantique ou grosdenaples. Barras e laço bordados a froco e vidrilhos, sem dependerem de modista para os fazer, visto trazerem o córte debuxado.

A DUBARRY

Glacé-royal, em peças com listras de seda primoramente bordadas ou matisadas, fazenda inteiramente nova de bonito effeito, para partidas, soirés, theatros, passeios, etc.

DOUBLES CAPAS

e SOBRETUDOS de panno mesclado (impermiavel) vindo no ultimo vapor

De um só panno

Colchas de damasco de seda portugueza, de todas as côres

GRAVATAS, MANTAS

de côres, muito bonitos padrões a 500 réis.

BONETS de palha ricamente enfeitados para senhora
CHAPÉOS
CHAPELINAS
ENFEITES

Costumes de fustão enfeitados para crianças

E innumeros objectos de modas recebidos directamente por todos os paquetes e escolhidos caprichosamente dos mais modernos gostos da Europa.

FAZENDAS PARA HOMEM.

Casimiras modernas de quadros, panno pretos e de todas as côres, brins, sobrecasacas, palitós, calças, coletes, camisas, ceroulas, lenços, meias, etc.

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

5 RUA DO CRESPO 5

Farelo

a 4$ a sacca, das maiores que ha: na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina.

Para matar formigas

Vendem-se velas para matar formigas; no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Vende-se o engenho Jundyahy, cinco legoas distante da cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, moente e corrente, com 20 captivos, 20 bois e 20 bestas; assim como diversos lotes de terra, propria para a cultura de algodão e mandioca, e mais duas fazendas de gado no Potengi e Ceará-meirim, na mesma provincia, cujas vendas se effectuarão a prasos, mediante boas firmas: quem pretender dirija-se áquella provincia a tratar com Fabricio & C.

— Vende-se um engenho perto desta cidade, com muito boas terras e excellentes mattas; á tratar no cáes do Collegio n. 12.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excêderá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.º Delicadeza no trato.
2.º Fidelidade no peso.
3.º Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 600 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherez de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.

Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs. cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

Grande exposição de fazendas.

Que estão a venda, na loja e armazem da Arara. rua da Imperatriz n. 56, Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

LÃZINHAS A 240 Rs.!
LÃZINHAS A 240 Rs.!!
LÃZINHAS A 240 Rs.!!!

Ha um grande sortimento de lãzinhas chinezas, chegadas pelo ultimo vapor, sendo fazenda que quesquer loja vende a 400 rs., está se vendendo, na loja da Arara pelo diminuto preço de 240 rs. o covado.

MADAPOLÃO COM 24 JARDAS A 4$500!!!
MADAPOLÃO COM 24 JARDAS A 4$500!!!

Vende-se madapolão com 24 jardas e garantindo-se que tem 20 varas, pelo barato preço de 4$500, 5$000, 6$000 e 6$500.

BRETANHA DE ROLO COM 10 VARAS A 2$800.

Vende-se bretanha de rolo a 2$800 a peça, só Mendes Guimarães.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 3$500 E 4$000.
MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 3$500 E 4$000.

Vende-se madapolão enfestado pelo o barato preço de 3$, 3$500 e 4$ a peça.

COLCHAS DAMASCADAS DE FUSTÃO.

Vende-se as mais modernas colchas de fustão, tendo de todas as cores a 5$500, ditas grandes a 6$000, ditas de damasco a 4$000, ditas de chita a 2$240 e 1$900, isto só por a cabar, na loja e armazem da Arara n. 56, Mendes Guimarães.

CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280 E 300 Rs.
CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280, 300 E 320 Rs. O COVADO.
CHITAS INGLEZAS A 200 E 220 Rs. O COVADO.

Vende-se cambraias brancas de salpicos a 4$500 a peça, tambem ha um grande sortimento de cambraia brancas que se vendem a 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça.

CHALES DE MERINÓ A 2$000.

Lenços de cambraia com barra de côres a 1$800 a duzia, ditos de dita branco a 2$ e a 2$400 a duzia, só Mendes Guimarães.

CALÇAS DE BRIM DE LINHO.

Vende-se calças de brim de linho a 3$400, 2$600 e 4$000, ditas de algodão a 2$, só Mendes Guimarães.

Soutambarques de côres, vende-se muito barato, ditos grosdenaple preto, capas pretas á vista se fará preço.

PALITO'S DE ALPACA BRANCA A 4$500.
PALITO'S DE BRIM DE LINHO A 5$000.

Entremeios transparentes a 800 rs. ditos tapado a 1$, ditos para babado a 1$000 cada uma tira.

ROUPAS FEITAS.
ROUPAS FEITAS.
ROUPAS FEITAS.

Vendem-se um sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, que a vista se fará preço, e outras muitas mais fazendas que se deixam de annunciar, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no graude armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Bocas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

LOJA DO BEIJA FLOR
Na rua do Queimado n. 63.

Tendo recebido um sortimento de bonecas de chôro, que chamam papai e mamãi, com cabelleira de cachos.

Tendo recebido um variado sortimento de brinquedos para meninos, sendo espadas, espingardas, pistolas, tambores; ditos para meninas: apparelhos de almoço e de jantar de porcelana e de metal, porta-licor e faquinhas a 280 rs. o par; e não querendo continuar, vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se tiras bordadas de differentes larguras a 1$, e babados, collarinhos e punhos para senhora, bordados e abertos de renda e lisos, os mais modernos que se podem encontrar.

Vende-se lãa para bordar de diversas qualidades e de cores claras a 7$ a libra, espelhos de columnas de jacarandá a 2$500, ditos brancos de diversos tamanhos, caixinhas para estojos de navalhas,

Colheres de metal principe.

Vende-se colheres de metal principe para tirar soupa a 2$, ditas para chá a 2$300, ditas para soupa a 4$200 a duzia: nesta loja se encontrará sempre um grande e variado sortimento de miudezas: rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Tasso Irmãos

vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

Para destruir ratos e baratas.

Preparação ingleza recentemente chegada: vende-se em potes de barro, na travessa da Madre de Deos n. 9, armazem, a 640 cada um, e duzia a 4$800.

Taixa de ferro

Quem pretender comprar a taixa de ferro coado com 6 palmos de bocca que se acha na estação de Frexeiras, póde entender-se com o Sr. Sena Santos no seu engenho Frexeiras, ou na rua do Imperador n. 42.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Luvas de pellica.

Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homem e senhoras: só quem recebeu foi o beija-flor, na rua do Queimado numero 63.

NOVIDADE
A 1$ 1$300 e 1$500.

Leques de osso, ultimo gosto, a 1$.
Ceroulas de meia a 1$200.
Ditas muito finas a 1$500.
Só na rua da Cadeia do Recife n. 5

Algodão Para saccos e roupa de escravos da fabrica de Fernão Velho, e de muito superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 19.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— No dia 12 do corrente mez de agosto ausentou-se da casa do commendador José Pires Ferreira, rua da Imperatriz n. 62, um mulatinho seu escravo, de nome Ignacio, que diz ser filho da preta Delphina, moradora em Caruaru', o qual tem os signaes seguintes: baixo, grosso, cabellos annelados, idade de 12 a 13 annos, levou vestido camisa branca de algodãozinho, calça e jaqueta de riscadinho, tem uma cicatriz na testa, suppõe-se ter sido levado para Caruaru' ou outro qualquer lugar por um sertanejo: quem o pegar e levar a rua da Imperatriz n. 62, será bem recompensado.

— Fugio no dia 10 de corrente uma preta de nação Costa, de nome Isabel, baixa, corpo regular, representa ter 40 annos de idade, é muito preta, bexigosa, costuma embreagar-se, tem sido vista nesta cidade e seus arrabaldes vendendo fructas e outras cousas, já tem sido presa outras vezes pelo inspector do Campo Grande e Varzea; levou vestido de cassa com pintas e panno da Costa: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão, e mandem levar a' rua da Cadeia Velha n. 1, que serão pagos de todo o seu trabalho.

— Desappareceu ha 15 dias de casa de seu senhor uma preta de nação Angico, de nome Maria, idade, pouco mais ou menos, 50 annos, altura regular, tem uma dor proxima a munheca de um dos braços, que agarrando-se nelle, ella doe-se, levou vestido de riscado branco com chuviscos rôxos, saia de algodãozinho, camisa da mesma fazenda: roga-se a pessoa ou autoridade que a pegar, a conduza a' rua de Santa Cecilia n. 18, que ahi sera' gratificado generosamente.

— No dia 24 de março de 1865 fugio da povoação de Santo Amaro de Serinhãem um escravo de nome Lourenço, pertencente ao abaixo assignado, a qual tem as signaes seguintes: baixo, grosso, a cabeça bem coberta de cabellos e sobrancelhas, olhos pretos, nariz chato, bocca pequena e com todos os dentes, os quaes são limados, beiço bordado, braços grossos e cabelludos, tem dous enchaços nas juntas das mãos, bem visiveis, na direita mais que na esquerda, pernas grossas e cabelludas, é natural de Africa, trabalha de carapina, póde ter 25 annos de idade: quem o prender e levar a' estação de Ribeirão da via-ferrea em uma casa junto a mesma estação, onde mora o abaixo assignado, recebera' todas as despezas, e sera' bem recompensado. Ha noticia que foi assentar praça como voluntario. — Francisco Xavier Mauricio Wanderley de Gusmão.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes fica rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

— Acha-se fugido de bordo da barca brasileira *Restauração*, o escravo crioulo de nome Antonio, de idade 23 annos pouco mais ou menos, estatura regular, sem barba, levou vestido camisa azul e calça branca: quem o levar a bordo da dita barca ou ao escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 6 de agosto o escravo crioulo de nome Tiberio, idade de 20 a 25 annos, estatura baixa e com falta de um dos dentes de cima. Foi escravo do Sr. Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti: quem o pegar ou delle der noticia, queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 33, loja de Valle Porto & C., que sera recompensado.

— Acha-se fugida a preta Domingas que representa ter de 40 a 45 annos de idade, cuja andava vendendo fructas nas ruas desta cidade, foi escrava do Sr. Felippe Marinho, morador na Matriz da Luz, e hoje pertence a Pedro Allain, morador no Arraial: quem a apprehender leve-a á rua do Crespo n. 16, primeiro andar, que será recompensado.

Escravo fugido.

Ha dias ausentou-se o escravo por nome Nicacio, de nação Cassange, que foi de D. Anna Barbara Correia de Mello, moradora no largo do Manguinho junto ao Caminho Novo, cuja senhora tinha vendido ao comprador de escravos por nome Souza; o escravo lavava camisa azul nova e calça da mesma cor velha, é um tanto idoso e tem um signal de baixo do braço esquerdo, que é ser foveiro, costuma elle ser caranguejeiro, e desconfia-se que dito negro anda pelos arrabaldes da cidade: roga-se aos senhores capitães de campo e mais quem o apprehender, de leva-lo a rua Nova n. 5, que serão recompensados.

— Fugio no dia 16 de julho do corrente anno, a mulata Suzana, a qual tem os signaes seguintes: altura regular, corpo cheio, cor clara acaboclada, cabellos corridos e bem aparados, cara chata, testa estreita, olhos pequenos, nariz chato bocca grande, beiços finos, falta de dentes, mãos grossas e dedos curtos, idade pouco mais ou menos 40 annos, é natural do sertão, levou vestido de chita escura com palmas brancas e panno da costa, falla sempre rindo-se: pede-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer que della souber leva-la ao seu senhor na praça da Independencia loja de chapéos n. 14 e 16, que será generosamente gratificado, ao mesmo passo que protesta ser contra qualquer que o tenha acoutada, pois ha noticias que está dentro mesmo da cidade acoutada e se assim é esta pessoa que a vá entregar do contrario será punida com todo o rigor da lei.

— Ausentou-se no dia 2 do corrente ao meio dia, da casa da rua do Imperador n. 16, o preto Edimundo, crioulo, cheio do corpo, altura regular, rosto comprido, olhos pequenos e pouca barba, usa suissa e bigode, é bastante ladino, representa ter 25 annos, pouco mais ou menos, e julga-se ter levado calça preta e camisa branca; este escravo foi comprado ao Sr. coronel Galvão, do Limoeiro, para onde se julga tenha fugido, mas ha quem o tenha visto na Passagem da Magdalena, Remedios e Varzea; e como se desconfia que esteja acoutado, protesta-se proceder contra quem o tiver acoilhido, e pede-se a quem delle der noticia ou o agarrar, que dirija-se a sobredita casa, ou a rua do Crespo n. 13, que será recompensado.

Gratificação de 100$000.

Fugio dos abaixo assignados no dia 8 de janeiro do corrente anno, o seu escravo de nome José com os signaes seguintes: é cabra escuro, cabello carapinho, estatura baixa, cheio do corpo, pés largos e faz um geito nas pernas quando anda, é muito pouco barbado, e tem uma cicatriz bem visivel em um lado do queixo, e outra bem grande nas nadegas, proveniente de surra, cujo escravo compramos junto com outro ao Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, e este Sr. os havia comprado ao Sr. João Cabral, morador em Nazareth. Consta-nos que este escravo é filho do Brejo da Madre de Deus aonde é casado e tem filhos, tendo-lhe morrido ultimamente a mulher: portanto rogamos a todas as autoridades policiaes a sua captura, e a qualquer particular se gratificará com a quantia de 100$ se o trouxerem seus senhores nesta praça, rua da Imperatriz, refinação n. 46.

Luiz da Silva Ferreira & C.

JURISPRUDENCIA

ESTADOS-UNIDOS

Processo dos assasinos de Lincoln e Seward.

CONSELHO DE GUERRA EM WASHINGTON.

(*Conclusão.*)

No principio da ultima sessão madama Surratt adoeceu gravemente, sendo preciso leva-la para fóra do tribunal.

As allegações dos advogados foram impressas e apresentadas ao tribunal: occupam 4,500 paginas em folio.

Audiencia de 20 de junho.

A M. Cox, advogado de Arnolde O' Laughlin, seguio-se Mr. Ewing, defensor de Spangler; contra este accusado houve ao principio graves suspeitas de cumplicidade no assassinato do presidente, que se desvaneceram na discussão.

Booth tinha entrada franca no theatro. Spangler, considerando-o como seu superior, prestava-lhe serviços insignificantes, quasi de creado como guardar-lhe o cavallo, apparelhar-lh'o, etc., não se provou que tivesse com elle outras relações.

Emquanto ao sacco, de noite encontrado em casa de Spangler, tendo dentro uma corda de 80 pés de comprido, papel para cartas e um colleirinhho postiço, nenhuma relação tinha com o assassinato.

A corda era igual ás que se usavam no machinismo do scenario; disse-se que podia servir para uma redea, mas então devia estar no theatro e não em casa de Spangler.

A imaginação mais ardente não era capaz de descobrir a relação, que tinha o papel e o colleirinho com a conspiração; Mr. Ewing tirou partido destas circumstancias, para fazer rir o auditorio e o proprio Spangler.

Pelo que diz respeito aos preparativos feitos no camarote do presidente, attribuidos a Spangler, conhece-se que não foram obra delle, porque se o fossem, o buraco não seria aberto com uma pequena verruma e alargado com um canivete, mas deveria ser feito com a ferramenta propria de marceneiro que Spangler usava no seu officio.

O dicto de Booth a Spangler na noite de 14 de abril: «Queres-me ajudar no que puderes?» e a resposta delle: «estou prompto,» além de serem contradictos por muitas pessoas, parecem cousa natural, não suspeitando Spangler do que se tratava, e estando costumado á servir Booth, como inferior.

Se Spangler estivesse ajustado para ajudar Booth, teria posto alguem no seu lugar de serviço na scena, e depois do tiro de pistola abriria logo a porta para o assassino se escapar. Mas não aconteceu assim, Spangler nunca abandonou o seu posto, e até outra pessoa guardava o cavallo de Booth.

O homem com quem o sargento Dye vio fallar Booth á porta do theatro antes de entrar, não podia ser Spangler, porque o sargento disse que o tal homem tinha bigodes pretos, e que se parecia com Spangler se elle tivesse bigodes; Spangler não só tinha bigodes, mas nem os podia pôr postiços e pretos, porque contrastava com a côr do cabello, que era ruivo muito pronunciado, nem elle podia ausentar-se do theatro das 9 horas e meia para as 10 sem darem pela sua falta, porque tinha de mudar as scenas, e provou-se que esteve sempre no palco, fazendo o serviço que lhe pertencia.

Nos tres dias que decorreram entre o assassinato e a prisão de Splangler, este continuou na sua vida habitual, não mostrou a menor inquietação que suspeitassem delle.

Booth parece que não tinha cumplices no theatro, não carecendo delles, porque entrava e sahia quando queria, seria uma imprudencia confiar seu segredo a um terceiro.

Seguio-se Mr. Doster, defensor de Payne. Estes foram os pontos capitaes, segundo o *Correio dos Estados Unidos*, da longa e magnifica allegação do illustre advogado.

Payne não é uma massa inerte e estupida, como se pensa. Ensanguentou a casa de Seward, não porque estivesse louco, mas porque julgou praticar um acto moralmente justificavel.

A chave deste enigma, a resposta desta sphinge são a sua vida passada, a sua mocidade e educação, e o centro em que nasceu e onde passou os primeiros annos; são os acontecimentos que ainda adolescente presenceou, e que se apoderaram delle e o arrastaram como em um rodomoinho, arremessando-o por fatalidade subjugado e docilmente as mãos de um homem energico, que o moldou a seu geito para fazer delle um instrumento.

Em Payne ha um homem e um monstro.

O homem é filho de George Powell, padre Baptista, que se julga residir na Florida; nasceu no Alabama, e tem apenas 20 annos.

O monstro é filho da escravidão e da guerra civil.

Powell teve mais seis filhas e dous filhos além de Lewis Powell, que parece ser o verdadeiro nome do accusado.

Quando principiou a guerra, Lewis Powell tinha 16 annos, administrava ás plantações de seu pai, onde trabalhavam muitos escravos. Seus dous irmãos alistaram-se; e Lewis tambem se alistou na companhia do capitão Stuart, do 2° regimento de infantaria da Florida, e foi mandado para Richmond.

Na idade de Lewis, a guerra era a defeza das instituições domesticas, das tradicções de familia, dos habitos de todos os dias, das leis vitaes de um paiz, onde desde a infancia tinha visto a escravidão associada a todos os actos da vida no lar paterno e nas reuniões publicas, e onde o chicote e o sabujo se empregavam contra os delinquentes ou fugitivos. Assim previnido com idéas erradas, só via a ruina de um systema social, principal fundamento da sua educação, suas propriedades ameaçadas, suas leis derribadas, a sua religião aniquilada, e a nação invadida.

O codigo que lhe ensinaram era o poder da superioridade de raça, que confere a um homem o direito de vida e de morte sobre outro homem, e a substituição da autoridade legal. Em uma palavra, Payne era no moral um producto, não modificado pela experiencia, da escravidão, do orgulho da raça, do direito pessoal e do direito dos estados. O povo americano, solidario nestas instituições e nestes costumes, e responsavel pelos desvios, que foram consequencias de taes instituições e costumes.

A segunda escola de Payne foi a da guerra. Fez sob o commando de Hill a campanha da peninsula, assistio ás batalhas de Chancellorsville e de Antietam. N'esta ultima soube que seus dous irmãos tinham sido mortos em Murfreesboro. Em 3 de julho, na carga contra o centro dos federaes em Gettysbourg, foi ferido e feito prisioneiro. Hoje pode avaliar-se o effeito desmoralisador d'estes dous annos de campanha produzido em um rapaz de 16 annos.

Vio fazer cestos e tigelias dos craneos dos soldados mortos; vio prisioneiros morrendo de fome, e mortos e feridos despidos e roubados pelos dous partidos, o fim justificava todos os excessos; tudo isto se passava em um exercito, onde o santo era o odio do presidente federal. Foi esta a horrivel instrucção que adquerio na guerra civil, e facil é de calcular a impressão que havia de produzir em um moço nascido no anno da annexação de Texas, já versado nos paradoxes desmoralisadores da escravidão. Imaginou poder só o que outros muitos faziam em massa; julgou que praticava um feito militar, e percorrendo este caminho funesto, não o moveu senão uma consideração, e era que a acção isolada era mais nobre, porque exigia mais valor, e que o seu odio era mais justificavel, porque importava um sacrificio pessoal mais immediato. Dirigia a pontaria a cabeça do inimigo, em vez de lh'a dirigir ao corpo.

Nós consideramos o presidente como o salvador da patria, e Mr. Seward como o grande pacificador, o escudo protector contra a guerra estrangeira, para este moço assim como para cinco milhões dos seus concidadãos, um era um usurpador, um invasor ou um violador das leis; o outro era o conselheiro da oppressão, o advogado cauteloso do irriprimivel conflicto.

Apresentou-se uma terceira escola. De Gettysburg Payne foi mandado para o hospital de Pratstreet em Baltimore e ahi ficou até outubro de 1863; sem esperança de ser trocado fugio para o seu regimento que estava em Fanquier, onde permaneceu até ao 1° de janeiro de 1865. N'esta época salvou a vida, com risco da sua propria, a dous prisioneiros da União. Desde então a causa estava perdida; Payne veio a Alexandria, vendeu o cavallo, prestou o juramento de fidelidade como refugiado de Fanquier, e dirigio-se a Baltimore.

N'este periodo novas influencias deleterias operaram n'elle. Em Londres e em Fanquier, que tinham soffrido muito com a guerra, ouvio continuadamente amargas queixas, e expressões de rancoroso odio contra o presidente, que augmentaram a acrimonia, que elle já tinha accumulado em si.

Finalmente passou por uma ultima escola, que lhe apagou os ultimos vestigios do senso moral, e acabou de o preparar para os mais terriveis extremos.

Payne achou-se em Baltimore sem dinheiro, sem recursos, e sem profissão. Ignorava completamente o trabalho manual. Em consequencia de uma escaramuça que houve na casa onde estava hospedado foi preso e mandado para o Norte da Filadelfia. Tudo se conspirava contra elle. No norte repelliam-no como rebelde, a gente do sul despresava-o como desertor, e assim o tratavam em Baltimore. Sem dinheiro, sem amigos, todos lhe voltavam as costas, vio-se abandonado por Deus e pelos homens. São os fructos da guerra civil! Payne tinha completado a sua educação. A escravidão ensinou-o a ter em pouca conta o assassinato, e a necessidade deu-lhe a resolução de o executar. Passou por todos os pontos do assassino, e n'esta escola foi o povo dos Estados-Unidos tutor, guia e professor. Appareça a occasião e um homem para accender esta fornalha do crime e ella arderá.

No principio da guerra, Powell esteve uma noute no theatros em Richmend. Era a primeira vez na sua vida que assistia a um espectaculo, e por isso a representação exerceu sobre ell uma influencia magica e despertou-lhe um extraordinario enthusiasmo. O actor Wilkes Booth, principalmente fascinou-o pela voz, e pela acção ardente e apaixonada. No fim da representação pedio para lhe ser apresentado, o que conseguio. Nunca se encontraram duas naturezas tão differentes, com tudo nunca houve dous homens tão bem talhados, para que um exercesse sobre o outro um dominio irresistivel. O soldado era forte, rude, franco, generoso e analphabeto; o actor era delicado, polido, gracioso, vivo e relativamente instruido. Logo que se viram ligaram-se intimamente, depois separaram-se e não se tornaram a ver por espaço de quatro annos.

Em um dia de março ultimo Payne Powell no estado de abandono e de prostração moral em que o vimos, arrastava-se ocioso pelas ruas de Baltimore. De repente, proximo ao hotel Barnum, uma voz sua conhecida o chama, reconheceu logo o actor Booth. «Booth, diz Payne, preciso comer, estou a morrer de fome.» Em outra occasião Booth lhe teria dado pão; mas n'esta foi mais longe, chegava do Canadá e procurava agentes, lançou mão da fome do miseravel, e fez d'elle um instrumento. «Dou-te o dinheiro que quizeres, mas jura qqe me obedeceras; trata-se de uma empreza arriscada.» A fome é negra e não olha a juramentos, Rowel proferio o fatal juramento que o prendia a Booth como Fausto e Mephistophles, Powell foi com elle, comeu, e no dia seguinte recebeu dinheiro para vestuario, e assim foi mautido por uma semana.

As perguntas de Powell, Booth respondia com evasivas, sabia que dominava aquelle homem, mas receiava que elle repelisse a proposta para commetter um crime. A pouco e pouco, e com discursos gradualmente exaltados, se apoderou do seu espirito, e não o largou senão quando conseguio inflama-lo com a paixão até produzir o delirio; quando o julgou prompto, fallou-lhe na captura do presidente para o entregar ás authoridades confederadas.

Só as oito horas da noute de 14 de abril lhe revelou o que exigia d'elle; tinha dado a hora; Booth metteu-lhe na mão as facas, o revolver, e o embrulho, fingindo conter medicamentos, deu-lhe instrucções, preparou lhe um cavallo para se reunir a elle na ponte de Anacosta, e deu-lhe o impulso.... o resto é bem sabido.

Quando o seu advogado lhe perguntou porque tinha commettido o crime, respondeu: «Porque julguei que fazia meu dever.»

Payne no momento do crime não tinha vontade propria, estava entregue de corpo e alma a Booth, debaixo daquella influencia e dependencia pela qual um homem se torna uma cousa de outro, que tem diversos nomes nas linguas conhecidas, e que é um verdadeiro magnetismo.

Booth tinha esta influencia indefinivel, e accusado estava ligado a elle pelo reconhecimento, pelo juramento e pelo interesse e sympathia por uma causa commum.

Assim se explica a sua obediencia passiva no momento supremo.

Ha uma grande differença entre o assassino mercenario que mata por dinheiro, e o assassino, fanatico, que julga do seu dever sacrificar a vida em troca da existencia daquelle que considera como um inimigo publico, e este era o caso em que se achava o seu cliente.

Este homem deseja morrer para expiar o crime que commetteu, e para colher a palma do martyrio. Mas ha muitas outras razões para o salvar do ultimo supplicio.

Tem qualidades eminentes, uma franqueza a toda prova, uma constancia que fará com que encare a morte sem tremer, só teme uma coisa, e vem a ser, que o povo o considere como um assassino mercenario, ou como um bruto.

Mr. Doster, depois de uma hora de interrupção da audiencia, apresentou a defeza de Azeroth, e Mr. Arken leu a de madama Surratt, que terminava implorando calorosa e patheticamente a misericordia do tribunal.

Mr. Ewing devia apresentar no dia 23 a defeza do Dr. Mudd.

O tribunal ainda tinha a inquerir duas testemunhas, e na semana seguinte (26) devia replicar o juiz letrado e proferir-se a sentença.

Mr. Ewing defendeu Arnold e o Dr. Mudd.

Arnold tomou parte na conspiração que tinha por fim entregar Lincoln as autoridades do sul para obter uma de prisioneiros. Mas desavio-se com Booth em 30 de março, e desde então não teve mais relações com os conspiradores; a carta achada na malla de Booth prova que este quiz reconciliar-se, mas que Arnold sempre se recusou. Arnold não pode ter responsabilidade alguma pelos actos de Booth e dos que o auxiliaram.

Emquanto ao Dr. Mudd, nos annaes judiciarios raras vezes tem apparecido um accusado contra quem se reunissem tantos testemunhos falses e difficil é a um innocente confundir os seus accusadores.

Não ha um depoimento digno de credito que diga que o accusado encontrasse Booth mais de duas vezes, e isto em novembro, em Charles County, para um negocio simples de commercio. Pelo que diz respeito á cura da perna quebrada de Booth nada o compromette, porque deu promptamente informações sobre o caminho que tinham seguido Booth e Harold.

Nem nos depoimentos escriptos nem nos depoimentos das testemunhas mais ou menos dignas de credito, se encontra prova alguma que o Dr. Mudd tomasse parte na conspiração para a captura ou para o assassino do presidente.

Estes foram os pontos capitaes das allegações, que fizeram grande impressão no auditorio e por isso é de esperar que tambem a façam nos juizes.

Madama Surratt continúa gravemente doente, sem poder comparecer no tribunal.

Payne já não desperta o mesmo interesse, principalmente entre as senhoras, depois que deixou de ser um mytho.

Seu advogado levantou o véo e tirou-lhe o prestigio de monstro legendario ou de animal do Apocalypse, passou a homem mal creado, caçador de negros por vocação, e matador de brancos quando o julgou necessario.

Já ninguem lhe manda lenços perfumados, e as madeixas de seus cabellos soffreram grande baixa.

Sanford Canover compareceu no tribunal e coroou dignamente a comedia, de que se fez o triste heróe. Declarou que no mesmo dia em que depoz em audiencia secreta, partio de Washington para Mont-Real, e ahi encontrou Tucker, Sanders, Carroll, Pulin, Westcott e outros, que o receberam muito bem, ignorando que elle os tinha atraiçoado. Tuckers fallando do processo chamou patifes ao Stanton e ao presidente Johnson, e malvado sequioso de sangue ao juiz letrado Holt, accrescentando que faziam bem em acautelar-se, porque havia de chegar a occasião de dar contas e elles tinham grandes dividas a pagar. Quando se publicou o depoimento de Conover, ameaçaram-n'o com a morte e obrigaram-n'o, pondo-lhe uma pistola aos peitos, a jurar e a subscrever um *affidavit* em que declarava não ter deposto perante o conselho e que tinha mettido dizendo chamar-se Waston Wallace e que fizera isto para salvar a vida.

Uma testemunha chamada Ausier, confirmou este depoimento.

John Cantley e Watkins Graves, impressores em Selma (Alabama), reconheceram a lettra de M. G. W. Gale da Columbia, que publicou no *Dispatch* de Selma, um annuncio offerecendo um milhão de dollars, a quem matasse Lincoln, Joenson e Seward.

O juiz letrado Holt declarou findos os interrogatorios das testemunhas.

O juiz letrado Birgham, servindo de ministerio publico, leu a resposta a allegação de Mr. Reverdy Johnson, relativamente a jurisdicção do tribunal militar.

Depois da republica do advogado geral Bringham e de algumas observações de Mr. Ewing, o tribunal levantou a sessão.

No dia seguinte constituio-se em sessão secreta. Só mais tarde publicou a sentença. Foram declarados culpados e condemnados a serem enforcados David E. Harold, George A. Atzeroth, Lewis Payne e Mary E. Surratt, Miguel, O'Laughlin, A. Mudd, Samuel Armold e Samuel foram condemnados a prisão com trabalhos por toda a vida. Eduard Spangler foi condemnado a 6 annos de prisão com trabalho.

O presidente approvou as sentenças, e mandou que fossem executados pela autoridade militar no dia 7 de julho de 1865, sendo os réos condemnados a prisão, enviados para a penitencia de Albany (Nova-York.)

Logo que se publicou a sentença, os parentes e os amigos dirigiram-se á prisão. Miss Surrath foi a primeira a visitar sua mãi. A entrevista foi pathetica. Miss Surrath, porém, logo cobrou animo e correu a casa do presidente para pedir a commutação da pena. Acompanharam na dous padres catholicos e os advogados de madama Surrath, estes ultimos appoiavam o seu requerimento com a narração de novos factos, recentemente descobertos, que desculpavam sua cliente.

O estado de saude do presidente não lhe permittio dar a audiencia pedida, e os supplicantes foram por elle enviados ao juiz Holt. Este depois de ouvir Miss Surrath prometteu-lhe apresentar a sua supplica ao presidente.

As cinco irmães de Harold, fizeram o mesmo pedido com pouca probabilidade de obter bom resultado.

Madama Surrath depois de ouvir a sentença esteve todo o dia, n'um estado de prostração, que os medicos consideraram perigoso. Receitaram vinho e valerianna.

Atzerouth, ficou completamente abatido, deram-lhe aguardente e outros excitantes.

Harold mostrou a mesma indifferença, que manifestou desde o principio do processo. A noite começou a sentir a commoção propria da sua situação, e fallou do sangue frio que precisava ter na occasião proxima da sua morte; só pedio que o seu corpo fosse entregue a sua familia.

Payne, nunca deixou de mostrar um stoicismo notavel. Entrou com perfeito conhecimento de causa na conspiração, aceitou isso as consequencias sem tremer. Em quanto este preso, fallava pouco, mas nunca tergiversou, nem mudou de attitude. Mostrou se sentido de que os seus actos compromettessem madama Surrath, e declarou que Jonh Surrath era um indigno por não ter ficado para salvar sua mãi ou morrer com ella. Sustentou que o seu verdadeiro nome era Powell e que a sua familia estava na Florida.

No dia 7 de julho teve logar a execução, não sendo commutada a pena a nenhum dos condemnados, apezar dos maiores esforços, que se fizeram para o conseguir, principalmente em relação a madama Surratt. O presidente respondeu peremptoriamente, que não, aos numerosos pedidos que lhe foram feitos. Os advogados testaram, o *writ de habeas-corpus*, mas inultimente.

A uma hora e alguns minutos abrio-se a porta da prisão e appareceu madama Surratt caminhando para a forca encostada a dous officiaes militares. Seguiam-se Atzeroth, Harold e Payne acompanhados pelos padres e por uma escolta de soldados. Na frente do estrado havia assentos para os condemnados. Logo que elles se sentaram o general Hartranff leu a ordem do ministerio da guerra approvando as sentenças e ordenando as execuções.

Um forte destacamento estava postado em roda do campo onde devia verificar-se o supplicio. Alguns centenares de cidadãos foram admittidos dentro do recinto guardado.

Um dos padres que acompanhava madama Surratt proferio uma breve oração, o qual, Payne, que estava ao pé ouvio com toda a devoção.

Os outros ecclesiasticos tambem repetiram orações, que a multidão repetia.

Os condemnados receberam ordem para se levantarem, tirados os bancos em que estavam sentados, começaram os ultimos preparativos. Ataram-lhes as mãos atraz das costas, e ligaram-lhes as pernas por cima e por baixo dos joelhos e lançaram-lhes um capuz branco por a cabeça.

Atzeroth no ultimo momento disse: «Adeus senhores, acautelecem-se. Adeus.»

Um dos padres disse: Deus permitta que nos encontramos no outro mundo!

Logo que os laços se prepararam á roda do pescoço dos condemnados, sendo madama Surratt a ultima que foi preparada, o chão do estrado cahio e os corpos dos infelizes supplicados ficaram suspensos.

Madama Surratt e Payne apenas fizeram um movimento.

Atzeroth fez algumas contorsões.

Harold mostrou mais sensibilidade nervosa do que os outros executados.

Os corpos conservaram-se pendurados até se extinguir todo o alento vital.

Depois foram tirados e collocados nos grosseiros caixões, preparados para os receber.

Diz-se que Payne fizera uma declaração a respeito de madama Surratt, eximindo-a de toda e qualquer cumplicidade no crime.

Outra pessoa fez um termo contestando a veracidade de uma testemunha importante, que depoz contra ella.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

MULHERES CHRISTÃAS

Maria e Magdalena.

Ao pé da Cruz em que Jesus Christo expirava entregue á irrisão e insultos de seus algozes, duas mulheres se viam notaveis pela amargura de sua dôr.

Uma estava santificada pela pureza e a outra purificada pela expiação. Maria a Rainha das Virgens, e Magdalena a rainha das arrependidas.

Partindo das extremidades oppostas da escala moral, tinham ambas percorrido caminhos bem differentes antes de chegarem ao pé desta cruz, onde trespassadas pela mesma tristeza, banhadas pelas mesmas lagrimas, reunidas por um só amôr, symbolos de innocencia e de penitencia, se abrigam sob os olhos moribundos do Salvador, e appareceu neste momento supremo em que se completava tudo com o futuro typo das mulheres christãas.

Em Maria vê o mondo o que a virgindade tem de mysterioso e sublime, em Magdalena vê o amôr, amor da alma depurada; infinito, nascido da rehabilitacão da mulher, dignidade esta desconhecida, que ella encontra junto do Senhor, no perdão que recebe dos seus labios.

A antiguidade divinisava a paixão material, o christianismo produz a ternura do coração, cujo principio e fim estão em Deus.

Jesus havia dito—vinde a mim todos os que andais em trabalho e vos achaes carregados, e eu vos alliviarei—(S. Math. cap. 11 v. 28)

E logo grandes e pequenos, innocentes e culpados, homens e mulheres se apressam em segui-lo.

Mas no meio deste concurso uma mulher se distingue logo por sua assiduidade junto ao senhor, e pelo ardor com que por todos os lugares o segue.

Qual sua a patria e familia?

Ninguem o sabe.

O appellido de Magdalena com que o Evangelista a designa, talvez venha de Magdalena, aldêa da Galiléa, donde julgam alguns ser ella originaria, mas a falta de dados positivos tem aberto campo a muitas conjecturas, sem que nenhuma dellas o explique.

Um dia achando-se Jesus em uma cidade chamada de Naim lhe rogava um phariseu que fosse a comer com elle, e havendo em casa do phariseu se assentou á mesa.

E no mesmo tempo uma mulher pecadora, que havia na cidade, quando soube que estava á mesa em casa do phariseu, levou uma redoma de alabastro cheio de balsamo:

E pondo-se a seus pés por detraz delle, começou a regar-lhe com os cabellos da cabeça, e lhe beijava os pés, e os ungia com balsamo.

E quando isto vio o phariseu, que o tinha convidado, disse lá comsigo fazendo este discurso: se este homem fôra propheta, bem saberia quem, e qual é a mulher, que o toca: porque é peccadora.

Então respondendo Jesus lhe disse.

— Simão, tenho que te dizer uma cousa.

E elle respondeu.

— Mestre, dizei.

— Um credor tinha dous devedores: um lhe devia quinhentos dinheiros, e outro cincoenta. Porém não tendo os taes com que pagarem, remittiu-lhes elle a ambos a divida. Qual pois o ama mais?

Respondendo Simão, disse.

— Creio que aquelle, a quem o credor perdoou maior quantia.

E Jesus lhe disse.

— Julgaste bem.

E voltando para a mulher, disse a Simão.

— Vês esta mulher? Entrei em tua casa, não me deste agua para os pés: mas esta com as suas lagrimas regou os meos pés, e os enchugou com os seus cabellos.

Não me deste osculo: mas esta, desde que entrou, não cessou de me beijar os pés.

Nao ungiste a minha cabeça com balsamo: e esta balsamo ungio os meus pés.

Pelo que ti digo: que perdoados lhe são muitos peccados, porque amou muito. Mas ao menos se perdôa menos ama.

E disse-lhe a ella.

— Perdoados te são os teus peccados.

E os que comiam ali começaram a dizer entre si.

— Quem é este que até perdôa peccados?

E Jesus disse para a mulher.

— A tua fe te salvou: vai te em paz. (S. Luc. cap. 7°.)

O sentimento unanime dos povos, quando chamam Magdalena a esta peccadora arrependida e perdoada invocando-a como padroeira das mulheres arrependidas parece estar indicando uma interpretração perfeita do espirito do Christianismo.

Em verdade, em cada pagina do Evangelho acha-se expresso, reproduzindo-se de mil fórmas, este pensamento de peccado e de perdão, de tristeza e de jubilo.

Aqui é o filho prodigo que o pai de familia acolhe cheio de contentamento, em cujo louvor celebra um grande festim.

Alli é a drachma perdida, que sendo achada pela mulher que com paciencia a procurava, é motivo de jubilo para ella e suas visinhas.

Não foi debalde que o Senhor disse.

Haverá mais alegria por um peccador que faz penitencia, do que por noventa e nove justos que não carecem de penitencia.

A lei nova não é mais do que a rehabilitação da humanidade.

Deste modo aos olhos de todos, Magdalena é a ovelha desgarrada, que o pastor chama com todo o cuidado, e põem-na sobre os seus hombros para reconduzi-la ao aprisco, onde se torna mais preciosa do que todo o rebanho.

Sentimos uma suave consolação quando vemos que d'entre as mulheres que acompanhavam a Jesus, aquella, a quem os padres chamam sua primeira disciplina, mostra-se-nos *penitente*.

Ao passo que as virgens puras seguem as pisadas de Maria Immaculada, gostamos de vêr Magdalena estendendo uma mão segura aquellas que andam desviadas por máos caminhos para mostrar-lhes a verdadeira estrada da salvação.

Toda a historia do coração humano não cifra-se na innocencia e penitencia; quem busca junto á Cruz abrigo e protecção. póde lançar fóra della a mulher peccadora; porque não comprehende quão tocante é o seu exemplo, quão suave e consoladoro é a sua imagem, para aquellas que do fundo do abysmo, em que suas culpas as precipitaram a contemplam santamente recolhida aos pés do Senhor, banhando-os com lagrimas e perfumes, e ouvindo de sua boca indulgente as palavras da vida.

Eis porque Magdalena é saudada rainha das arrependidas.

Sempre que os Evangelistas fallam das mulheres que seguiam a Jesus em suas viagens contam Magdalena em primeiro lugar.

E com effeito; impellida incessantemente para elle, por seu amor, e pelas necessidades do um coração experimentado, ella acha-se em todas as circumstancias importantes da vida e da morte de seu mestre muito amado.

Desde que chega o momento de perde-lo, afflicta, mas sempre fiel vela junto a seu lado, acompanha-o até o lugar do seu supplicio e recebe juntamente com Maria Virgem o seu ultimo suspiro.

Lê-se o seguinte no *Braz Tisana*:

No canal de Willebrock na Belgica, fez-se ha pouco uma experiencia em cujo bom exito interessam muito o commercio e a industria.

Trata-se de uma tentativa de *sirga*, ou reboque por vapor nos canaes.

Todos sabem que, se até aqui o vapor não substituio as *sirgas* por homens ou cavallos para rebocar as embarcações nos canaes, é porque os vapores de helice ou de rodas exercem acção destruidora sobre as margens dos canaes, e porque o peso do rebocador e ao combustivel deminue a carga util dos barcos, cujas dimenssões são limitadas pela largura das represas.

Para obviar a este inconveniente fundamental, um engenheiro francez construio um apparelho de *sirga*, composto de uma arvore transversal em cuja extremidade está collocada uma roda dentada em que se enroda uma cadeia mergulhada no canal.

Na outra extremidade a arvore tem duas rodas por meio das quaes recebe movimento da machina, transmittindo por correias.

Uma combinação de roldanas verticaes e horisontaes esta collocada a pôpa e a prôa das embarcações para nellas girar a cadeia, e finalmente outra roldana fixa na extremidade de uma manivella que passa por dentro do eixo da grande roda dentada, permitte ajustar a cadeia na circumferencia desta ou solta-a.

As experiencias ultimamente feitas foram mui satisfatorias.

Uma pequena machina rebocou em 10 minutos, a distancia consideravel, um comboyo de barcos, entre os quaes havia um com 300 toneladas de carga.

E' do Sr. J. X. C. de Barros Campello esta traducção:

QUEIXA DE INGEBOR.

E' chegado o outono: a escura onda
Do mar esta roncando
Quão feliz não seria, se sobr'ella
Ah! eu fosse vogando.

As brancas velas, Frithriof, eu vejo
Já irem se encobrindo
De teu navio, que nas verdes aguas
De terra vai fugindo.

Onda, porque é que levas tão depressa
O nauta tão amado?
Astros, protegei, mostrai caminho
A quem me ha deixado.

Retraz o estio o viajor querido,
Porém talvez então
Pela arena correr para abraça-lo
Eu não possa mais não.

Meu corpo inanimado a fria terra
Cobrirá solitario,
Ou junto doutro esposo irei bem triste
Cumprir o meu fadario!...

Aguia, que elle ama, fica, não te vás,
Que tambem te amarei:
E os teus filhinhos com cuidado extremo
Eu sempre nutrirei.

Deixa o meu véo: ou bordarei contente
No meu tear
Azas de prata, e bellas garras d'ouro
P'ra te offertar.

Aguia ligeira, para o mar commigo
Olha com attenção;
Sobre neste meu hombro, e dize... Ai!
Elle não vém, não.

Que importa!... Quando elle vier de volta
Já morta me achará,
Mas o teu grito em o saudando, prantos
Por mim derramará.

Foi este o despacho que dirigio o governo de Madrid ao representante hespanhol junto da santa sé, annunciando o reconhecimento do rei de Italia:

Madrid, 26 de junho de 1865.

Os despachos telegraficos e a circular que em data de 22 d'este mez, dirigi aos agentes diplomaticos de Hespanha no estrangeiro fizeram-vos saber que S. M. a rainha se dignára acceitar a demissão do gabinete presidido pelo duque de Valencia, nomeando em sua substituição outro gabinete presidido pelo duque de Tetuan, e no qual tenho a honra de desempenhar as funcções de ministro dos negocios estrangeiros. Haveis tambem visto nos dircursos pronunciados pelo presidente do conselho nas côrtes, cuja cópia vos envio, o programma da politica que o ministerio actual se proprõe seguir, e julgo inutil chamar a vossa esclarecida attenção para a importancia da declaração em que o governo annuncia que julga chegado o momento de adoptar uma resolução a respeito dos negocios da Italia.

Aproveitei por consequencia a occasião que me offerecia a recepção official do corpo diplomatico para conferenciar com S. Exc. o nuncio apostolico, e para lhe explicar cautellosamente as intenções e pensamento do governo. Entrando desde hoje na discussão do negocio, disse eu a mgr. Barili, que a sua residencia ja' tão longa em Madrid, lhe havia sem duvida demonstrado a impossibilidade de continuar indefinidamente uma politica que não estava conforme com o espirito das instituições que nos regem, nem com a opinião publica que se fórma debaixo da sua protecção; indicando-lhe tambem os inconvenientes que poderiam resultar para o paiz da presidencia em certas idéas que não podiam deixar de ser exploradas pelos partidos radicaes. Expoz-lhe que nesta cathegoria se achava o estado anormal das nossas relações com a Italia, que se tinha tornado um campo de batalha, a que recorriam os partidos extremos para agitar o paiz.

Representei-lhe que a Hespanha para a defeza do santo padre, e por sympathia pelos grandes infortunios, tinha deferido durante alguns annos a solução deste negocio, e por isso o seu governo se tinha exposto a severos ataques, e se havia voluntariamente isolado da communhão europea na esperança de que um ajuste entre as partes interessadas ou um accordo entre as potencias europeas dessem uma solução definitiva aos negocios da Italia.

Esta esperança não se tem realisado até agora, apezar do nosso ardente desejo, e o governo de S. M. teria tanto menos razão de preservar nesta linha de conducta politica quanto o tempo e o curso dos acontecimentos teem demonstrado que é não só esteril, mas contraria ao fim que se propunha. Nem os perigos de uma maneira do proceder muito atacada no paiz, nem no estrangeiro, os inconvenientes de um isolamento systematico das grandes nações do mundo, que, salvo uma unica e natural excepção, tem reconhecido o reino da Italia, não seriam compensados com a certeza nem mesmo com a esperança de contribuir para o restabelecimento dos soberanos depostos ou para a restauração completa do poder temporal da santa sé.

A base da nossa politica foi e devia ser necessariamente a neutralidade; mas a continuação do nosso isolamento prejudicou a Hespanha sem ser util ao papa nem aos principes por cujas desgraças temos mostrado tão publicas e constantes sympathias. Disse mais ao nuncio de S. S. que assim como os hespanhoes, e a exemplo da sua rainha, os ministros, professavam pelo santo padre, chefe visivel da igreja, a mais profunda veneração, e sentiram pela sua augusta pessoa o respeito e a admiração que inspiram as suas attribuições, e a impossibilidade em que se acham de lhes dar remedio, não podiam dissimular que para serem uteis aos interesses sagrados e permanentes do papado era indispensavel que a Hespanha renovasse as suas relações politicas com o reino da Italia, entrando de novo na communhão europêa, e habilitando-se d'este modo para fazer ouvir a sua voz e empregar, a favor da independencia e dignidades da santa sé, a influencia que as circumstancias lhe possam dar. D'este modo, chegar-se-hia a conciliar a necessidade de pôr termo a uma situação difficil, como intervesse que nos inspire, tudo quanto tem relação com o chefe visivel da igreja.

Accrescentei tambem que tratando com a Italia e restabelecendo com aquelle novo estado antigas e indispensaveis relações, o governo de S. M. não entendia apoiar os factos passados, nem enfraquecer o valor que podessem ter os protestos feitos contra elle pela côrte de Roma.

Reservando na questão da Italia todos os seus direitos, mas attendendo aos interesses da Hespanha o governo de S. M. não fez mais do que seguir o exemplo de quasi todas as nações catholicas do mundo. E quando a santa sé, na sua alta sabedoria e profunda prudencia, julgou opportuno tratar com representante do rei Victor Emmanuel para se regularem as questões religiosas no novo reino de Italia, não póde parecer extraordinario que a opinião publica se mostre mais decidida a pedir que a Hespanha restabeleça com esse mesmo reino da Italia as suas relações politicas.

Disse finalmente ao nuncio de S. S. que determinado por tantas razões ponderosas, o governo julgava indispensavel dar este passo, e emprehender desde já as negociações necessarias com o gabinete de Florença.

Acaba de dar este testemunho prévio de respeito e de deferencia pela santa sé, quando tendo-se-me apresentado o encarregado de negocios de el-rei Victor Emmanuel nesta côrte, o barão Cavalchini, tive occasião de lhe annunciar a resolução do governo de S. M.

Fazendo leitura deste despacho ao secretario de estado de S. S., e deixando-lhe cópia, se elle a desejar é da vontade de S. M. que V. Exm. assegure ao cardeal Antonelli, e mais particularmente a S. S. mesmo, que o governo da rainha experimenta os mais profundos sentimentos de respeito e de veneração pela sua autoridade sagrada e pela sua augusta pessoa, e que está resolvido a defender hoje e sempre, os direitos e interesses da santa instituição de que elle é symbolo.

Por ordem real.—*Manuel Bermudes de Castro.*

Publica o *Constitucional* o seguinte:

Ha côres que absorvem extremamente o calor, assim como ha tambem algumas que pouco absorvem o ardor dos raios do rei dos astros.

Por mais de um exemplo, está reconhecido que o branco atenua sensivelmente o ardor do sol, quando, como em regiões torridas elle é excessivo.

Na Africa, davam-se aos soldados francezes em expedições, albernós brancos como os dos Arabes, o que um dia foi causa de um engano bem cruel.

Um batalhão, que tinha marchado toda á noute, dirigia-se para um acampamento na falda das montanhas, em um sitio onde não havia caminho traçado, e marchavam pelo meio de umas matas bravas, quando aos primeiros alvores do dia, elle foi tomado por um batalhão arabe e recebeu o fogo dos postos avançados francezes, e só quando muitos soldados tinham cahido mortos, é que se deu por este erro.

Em Africa, os Europeus, afim de se livrarem dos ardores do sol, vestem uns albernós brancos, muito curtos, e nas principaes cidades da Algeria, as damas adoptaram os guarda-sóes brancos.

Parece que este uso se estendera a Paris, assim como a muitas outras cidades da Europa.

Durante o calor tropical destes ultimos dias, viam-se nos Campos Elysios e no bosque de Bolonha, varias pessoas em carruagens descobertas, com guarda-sóes de alvura deslumbrante, debruados de sêda verde ou azul celestre; e os homens e senhoras a pé com guarda-sóes da mesma côr.

Um honrado relojoeiro de Glasgow, inventou ha pouco uma machina em que a electricidade faz um notavel papel.

Uma palha secca combina seus effeitos com os de um complicado mechanismo de modo que se põe em movimento o pendulo de um relogio que trabalhará sem que nunca se lhe dê corda!

O artista tem já grande numero de encommendas de relogios deste genero, e trata de obter previlegio de invenção.

Este mesmo relojoeiro fez ha tempos um outro invento de menos importancia, mas que poderia dar alguns resultados economicos se não fosse dispendioso.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO